

# **Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco**

---



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS**

---



---

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO**

Rua Bartolomeu da Costa

6000-773 CASTELO BRANCO

Tel. 272 348 420

E-mail: [secretaria.geral@scmcastelobranco.pt](mailto:secretaria.geral@scmcastelobranco.pt)

Apartado 42

6001-909 CASTELO BRANCO

Fax 272 322 185

Site: [www.scmcastelobranco.pt](http://www.scmcastelobranco.pt)

---

**ÍNDICE**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2016 .....	6
Nota de Abertura .....	6
Evolução da Atividade .....	8
Agradecimentos .....	11
<b>CAPÍTULO I .....</b>	<b>12</b>
Introdução .....	12
Denominação, fim e natureza jurídica .....	12
Missão .....	13
Objetivos .....	13
Visão .....	13
Valores .....	14
Política da qualidade .....	14
Modelo de gestão .....	14
<b>CAPÍTULO II .....</b>	<b>18</b>
A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO .....	18
Enquadramento Histórico .....	18
Evolução da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco .....	19
A Santa Casa da Misericórdia na atualidade .....	20
Na área Social: .....	20
Na área da saúde: .....	20
Na área da educação e formação: .....	20
Infância e Juventude .....	21
Terceira Idade/População Sénior .....	21
Família e Comunidade .....	21
Outros grupos desfavorecidos .....	21
Equipamentos de Saúde .....	22
EQUIPAMENTOS SOCIAIS .....	23
<i>População Sénior/Terceira Idade – Sede</i> .....	23
POPULAÇÃO SÉNIOR/TERCEIRA IDADE – EXTERIOR .....	25
<i>Estrutura das respostas sociais</i> .....	26
<b>EQUIPAMENTOS DE SAÚDE .....</b>	<b>27</b>
<i>Centro de Medicina Física e Reabilitação</i> .....	27
<i>Unidade de Cuidados Continuados Integrados</i> .....	27
<b>CAPÍTULO III .....</b>	<b>28</b>
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2016 .....	28
<b>DOS SERVIÇOS .....</b>	<b>28</b>
Secretariado da Provedoria .....	28
<b>ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO .....</b>	<b>28</b>
Secretaria Geral e Património .....	28
Departamento de Recursos Humanos .....	29
Tesouraria .....	32
RESPOSTAS SOCIAIS .....	32
<b>INFÂNCIA E JUVENTUDE .....</b>	<b>32</b>
Centro Infantil <i>Guardado Moreira</i> (Rua Bartolomeu da Costa) .....	32
Centro Infantil <i>Jacqueline Albert</i> (Av. Afonso de Paiva) .....	33
Centro Infantil <i>Alberto Trindade</i> (Rua Eng.º Frederico Ulrich) .....	34



POPULAÇÃO SÉNIOR/TERCEIRA IDADE.....	35
Serviço Social .....	35
Serviço de Animação Sociocultural .....	36
<b>DIREÇÕES TÉCNICAS DE ESTABELECIMENTO .....</b>	<b>37</b>
<b>SEDE .....</b>	<b>37</b>
Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) .....	37
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) .....	38
Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social.....	38
Emergência Social .....	39
EQUIPAMENTOS DO EXTERIOR .....	39
ESTABELECIMENTO RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI) .....	39
Centro Comunitário João Carlos d’Abrunhosa (Av. Dia de Portugal) .....	39
<i>Outras atividades periódicas comuns.....</i>	<i>39</i>
Centro Social Dr. Adriano Godinho (Rua da Quinta Nova e Rua Elias Garcia) .....	40
Centro De Dia De Santo António (Rua da Misericórdia, 4).....	40
Comemoração de eventos:.....	40
<i>Atividades de desenvolvimento:.....</i>	<i>40</i>
Ações de Formação, Reuniões e Outras – Diretora Técnica.....	40
Outras Atividades Periódicas Comuns .....	41
<b>OUTROS SETORES .....</b>	<b>41</b>
Unidades de Saúde.....	41
Serviço de Saúde dos Utentes (SCMCB).....	41
<i>(Sede, Centro Social Dr. Adriano Godinho, Centro de Dia Sto António, Centro Comunitário João Carlos d’Abrunhosa) .....</i>	<i>41</i>
Centro de Medicina de Reabilitação (Rua da Graça) .....	42
Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) (Av. Dia de Portugal).....	43
RLIS – Rede Local de Intervenção Social .....	44
<b>OUTROS SERVIÇOS .....</b>	<b>44</b>
Serviço de Obras, Agrícola e Parque Auto .....	44
Departamento de recursos materiais.....	Erro! Marcador não definido.
Alimentação.....	46
Museus.....	46
Serviço de Voluntariado .....	47

## Índice De Quadros

Quadro 1: Estrutura das respostas sociais .....	26
-------------------------------------------------	----

## Índice De Figuras

Figura 1: Organograma Institucional .....	Erro! Marcador não definido.
Figura 2: Frei Bartolomeu da Costa .....	19
Figura 3: Centro de Medicina de Reabilitação .....	22
Figura 4: Unidade de Cuidados Continuados Integrados.....	22





## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2016

### Nota de Abertura

---

Como manda a tradição, cumpre-me apresentar o Relatório de Atividades de 2016, de acordo com a Lei e o nosso Compromisso num momento em que se continuam a viver tempos de dificuldades, quer em Portugal, quer na Europa. Este foi o segundo ano de mandato da Mesa que, desde logo, e nesse sentido tem continuado a realizar as reformas consideradas fundamentais para a sustentabilidade da nossa Instituição, sem esquecer o referencial de missão que é o cumprimento das Obras de Misericórdia entendidas à luz da moderna doutrina social da Igreja numa verdadeira cultura de solidariedade.

Quem, como a Mesa Administrativa, tem a obrigação estatutária de elaborar o relatório de atividades e de organizar as contas de gerência referentes ao ano que findou para as submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral não pode deixar de fazer transparecer o seu estado de alma quando apresenta tais documentos à consideração de quem tem o dever de julgá-los. Nesse sentido, quero desde já tranquilizar os Irmãos desta Santa Casa, começando por dizer que é com grande serenidade, muita honra e com a consciência do dever cumprido que vimos, mais uma vez, perante esta assembleia prestar contas do exercício que terminou, analisar os resultados obtidos à luz dos de anos anteriores e da conjuntura socioeconómica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da instituição em termos de futuro.

Na verdade, cotejando os proveitos e custos do exercício relativos ao ano económico de 2016, apura-se um resultado líquido positivo de **294.941.71 euros**.

Não obstante o carácter positivo das contas apresentadas, manda a prudência que o respetivo resultado líquido seja analisado com rigor e cautela e se este diferencial é por si só motivo de satisfação, o mesmo não nos conforta, pelo seguinte:

No que respeita aos custos com o pessoal, consideramos que apresentam uma significativa dimensão percentual, isto é, 56 % (sem a Taxa Social Única), dos custos totais e embora estejam dentro do intervalo dos 52% e os 76% conforme a análise das Contas das IPSS a nível nacional, elaborada pelas três organizações do sector social, a saber, a União das Misericórdias Portuguesas, a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e União das Mutualidades. Os referidos custos são potenciados, pela descontinuidade das nossas infra-estruturas, tornam este exercício muito difícil, pois que, pode por em causa os padrões de qualidade, que deve ser sempre e em todas as circunstâncias uma das nossas prioridades. Também pelo fim das Medias de Apoio ao Emprego (custo mensal na ordem dos 80 €), finalização dos Estágios Profissionais e Medida Estimulo e nesse sentido, terem assim que ser esses Colaboradores integrados em Contratos de Trabalho Sem Termo (passaram a ter no mínimo um vencimento de 530 €, mas para os Técnicos, são na ordem dos 1000 €). Também é de referir o regresso por vontade própria dos Trabalhadores que se encontravam colocados nos Centros Infantis que pertenciam à Segurança Social e a necessidade de contratar o mesmo número de Colaboradores para preencher as vagas existentes nesses mesmos Centros Infantis.





De referir um aumento dos custos com a alimentação, devidamente justificados, quer pelo aumento de Utentes, essencialmente crianças, nos Centros Infantis (mais de 60 em relação ao ano de 2015) e o aumento de Utentes na UCCI (a Residência de Saúde e Bem Estar sempre na sua capacidade máxima) , quer pelo aumento de vários géneros alimentares e evidentemente custos associados com a introdução de novas ementas de acordo com o agrado e pedido expresso, dos nossos Utentes. Acresce informar por exemplo, a introdução na Ementa diária, do Plano de Hidratação ao longo de todo o ano.

No entanto, as despesas são sempre e em qualquer circunstância, motivo de ponderação para a Mesa Administrativa que, no futuro próximo, se vai empenhar decisivamente na manutenção da procura de outras fontes de rendimentos estáveis, proporcionando receitas que possam constituir pressupostos no caminho, sempre desejado para a sustentabilidade da nossa Misericórdia. E isso vai exigir muito trabalho e uma continuidade na gestão rigorosa, aliados a um apuramento de poupanças e rentabilização do nosso património imobiliário. Todavia, devem ser adotadas estratégias empresariais e de medidas inovadoras, procurando extrair o máximo partido de uma previsibilidade e de solidez de gestão e também do investimento na qualificação contínua dos nossos recursos humanos.

Em todo o caso, creio que temos razões de sobejo para manter a esperança num futuro melhor e na secular longevidade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. Como continuo a acreditar que podemos aperfeiçoar o funcionamento dos nossos equipamentos, com a prossecução de modernizar as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e a ampliação de algumas dessas mesmas Estruturas e inovar nas atividades a desenvolver, designadamente na área das demências, podem representar assim um marco importante no novo ciclo de vida desta instituição.

A sociedade civil albicastrense pode rever-se, com orgulho, na sua Misericórdia. E esta instituição quer cada vez mais, abrir-se à cidade e ao concelho.

Este é o nosso nível de ambição que continua e sempre com uma extraordinária convicção que é bem demonstrativa numa cultura de empenhamento, dedicação e elevado ritmo e qualidade de trabalho, exemplo este desenvolvido em permanência pela Mesa Administrativa, que é o órgão responsável pela gestão da nossa Misericórdia e que é bem seguido pelos nossos Colaboradores.

A Mesa Administrativa

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....



## **Evolução da Atividade**

---

A nossa Misericórdia é uma Instituição de referência, quer na nossa cidade, quer mesmo a nível do nosso concelho e até porque não dizê-lo, a nível distrital. Atualmente dispõe de várias infraestruturas dispersas pela cidade, o que obriga a uma gestão de recursos cada vez mais ajustada, mantendo assim um equilíbrio entre a qualidade do apoio a prestar e a conservação do património físico.

Esta longevidade testemunha, assim, a capacidade e a tenacidade de dirigentes e colaboradores em sobreviver a todas as vicissitudes e dificuldades, sempre com o objetivo de minimizar o sofrimento da população mais débil e carenciada, e dar conforto aos mais desfavorecidos.

Ao longo destes séculos, esta e todas as outras Misericórdias sentiram e viram no seu seio muita dor e sofrimento. Mas gostaria também de realçar, as alegrias de todos aqueles que contribuíram com sorrisos e afetos, no acolhimento aos nossos utentes, a maioria das vezes desconhecidos, debilitados e desamparados, e os ajudaram no seu processo de integração, transmitindo-lhe segurança e conforto para o início do seu novo ciclo de vida.

A humanização permanente tem sido a matriz de Solidariedade Social da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e os veículos transmissores têm sido, os Colaboradores e os Voluntários, e nesses destaque todos os elementos dos Órgãos Sociais que em partilha mútua se entregam abnegadamente ao desempenho das suas missões.

Durante o último ano que se circunscreve ao segundo ano de gestão da nossa atual Mesa Administrativa, procurámos cumprir o Plano de Atividades em vigor para esse período.

Procedemos à alteração do Organograma da macroestrutura, criando o Departamento de Recursos Financeiros e o Departamento de Recursos Materiais.

Desenvolvemos uma parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, no sentido de proporcionar a Certificação do Curso de Geriatria aos Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e presentemente encontram-se a frequentar esta Ação de Formação 19 Formandos, tendo obtido esta Certificação 50 Colaboradores durante o ano de 2016. Este desiderato será desenvolvido em 2017, pelas parcerias que já se encontram estabelecidas.

Como é tradição, fomos cantar as Janeiras com o grupo de Idosos, Crianças, Órgãos Sociais, Mordomos, Colaboradores e Voluntários, na Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Castelo Branco, Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, Hospital Amato Lusitano e Centro de Emprego e Formação Profissional, tendo recebido de todos os maiores elogios pela nossa iniciativa.

A manutenção, a requalificação, a renovação das infraestruturas têm sido uma das principais realizações.

Nesse sentido destaque a continuidade das obras no Centro Infantil Guardado Moreira, a pensar no bem-estar e na comodidade das nossas crianças, tendo para o efeito sido criada mais uma sala e requalificado o parque Infantil deste Centro Infantil, com o apoio da Tertúlia Gastronómica, designada TG 12, que muito agradecemos.

Saliento a finalização das obras realizadas no Centro Infantil Alberto Trindade, com a instalação de duas Plataformas Elevatórias e a execução de uma Instalação sanitária para Crianças com Mobilidade Reduzida.





Informo que os custos inerentes a estas obras foram suportados em parte pela Segurança Social e outra parte pela Misericórdia, permitindo hoje que as nossas crianças disponham de condições excelentes.

Iniciaram-se as obras de Requalificação do Centro Infantil Jaqueline Albert, da responsabilidade da Segurança Social, que foram finalizadas só em 2017. No entanto, lembro que mais uma vez muitas das obras executadas, foram efectuadas e suportadas pela Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, com custos na ordem dos 30.000 €, como sejam por exemplo, as pinturas interiores, aquisição e aplicação de rodapés nas várias salas. No entanto, os encargos financeiros atribuídos à Segurança Social, quer para o centro Infantil Alberto Trindade, quer no Centro Infantil Jaqueline Albert, ascendem aos 232.000 €. Embora todos os Centros Infantis da nossa Misericórdia disponham de excelentes condições, ainda é necessário proceder à requalificação dos espaços exteriores do Centro Infantil Alberto Trindade e Centro Infantil Jaqueline Albert.

Continuamos a ter o serviço de carrinha e nas Atividades Extracurriculares, oferecemos a todas as crianças a partir de 1 ano de idade, a Música, o Inglês e o Hip-Hop. Quanto à Educação Física continua a fazer parte integrante do currículo. Tem sido realizado um estudo diagnóstico de perturbações da fala, preparado e executado por uma Terapeuta da Fala, bem como o apoio de uma Psicóloga, a todas as crianças dos nossos Centros Infantis.

No que diz respeito à nossa Unidade de Cuidados Continuados, realizámos várias alterações, com vista à melhoria da eficiência no que diz respeito à funcionalidade de algumas áreas, harmonizámos condutas e procedimentos, contribuindo assim para a minimização das fragilidades destes nossos Utentes, que muito agradaram a todos os que nos visitam, como sejam, por exemplo a presença do Professor Doutor Manuel Lopes, Coordenador Nacional da Reforma para a Rede Nacional de Cuidados Continuados.

No Centro de Medicina Física e Reabilitação, continuamos com as consultas de Neurologia, de Obstetrícia, de Ginecologia, de Ortopedia, e Fisiatria. No entanto, deixamos de ter a oferta da Cardiologia, que estamos a tentar suprir esta lacuna e continuamos a procurar ofertas, tanto ao nível de outras especialidades médicas, como também a Técnicas no âmbito da saúde, como sejam, por exemplo a Podologia e nestas áreas, continuamos a ter a oferta de Consultas de Psicologia Clínica. Em conclusão, pretendemos ter uma plena cobertura de todas as necessidades, no âmbito da saúde e de uma forma transversal para que sirva todos os nossos Utentes da Misericórdia, no entanto, não tem sido fácil conseguir acordos, porque a cidade começa a ter muita oferta.

No que diz respeito à Informática e às Comunicações, continuamos a melhorar estas áreas nevrálgicas de uma organização, que na realidade encontravam-se muito limitadas e ultrapassadas. Adquirimos novos programas informáticos, que nos irão facilitar a ligação e a partilha de dados entre os intervenientes nos respetivos processos.

De referir que foram adquiridas 80 camas articuladas eléctricas que se destinaram a equipar os pavilhões das ERPI da sede.

Também realizámos os Festejos dos Santos Populares, destacando-se, a Sardinhada dos órgãos sociais, mordomos, voluntários e Colaboradores da Misericórdia, assim como a realização da II Caminhada Rota da SCMCB, em que visitámos todas as infra-estruturas da nossa Misericórdia – de realçar que alguns Colaboradores nem conheciam algumas dessas infra-estruturas – foram atividades com uma elevada adesão e um excelente convívio.



No que respeita ao Museu de Arte Sacra e Capela dos FONSECAS, estamos a desenvolver contactos com a Câmara Municipal de Castelo Branco, com vista à sua integração na Rede Municipal de Museus é uma das nossas ambições.

Saliento que o nosso Museu de Arte Sacra e a Capela dos FONSECAS, continuaram a ser intervencionados com a preciosa colaboração dos nossos Voluntários, todavia estamos a estabelecer os devidos contactos com vista à remodelação dos altares laterais e o altar-mor, que eventualmente serão contemplados numa candidatura a efetuar pela Câmara Municipal de Castelo Branco e Museu Francisco TAVARES PROENÇA JÚNIOR.

A realização de vários concertos, entre os quais, o Concerto de Ano Novo, o Concerto da Primavera e dois concertos promovidos pela ESART, na Igreja da Graça, foram eventos extraordinários muito participados. Foram celebradas Eucaristias Dominicais, e as solenidades religiosas próprias do calendário litúrgico, além da comemoração do dia do Doente, das Cinzas, e o Dia da Visitação de Nossa Senhora, com a participação dos Utentes da Misericórdia.

Realizámos e organizámos o Seminário “Oncologia e suas implicações nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados”, que constituiu um sucesso. Também iniciamos o planeamento do 3º Encontro de Gerontologia, a realizar a 20 de outubro de 2017, que terá a presença de oradores nacionais e internacionais e esperamos que tenha a presença de Entidades a nível nacional, que já foram objecto de convite, aguardando a sua confirmação.

A SCMCB tem um património rústico, melhor agrícola, com alguma dimensão e num desses espaços, a cerca de 1Km da saída norte da cidade, na estrada para o Salgueiro do Campo, terminamos as obras de requalificação, no âmbito da candidatura que foi aprovada. Assim já temos a casa rústica recuperada, com a presença de um casal de caseiros, que dão apoio à agricultura daquele vasto espaço agrícola. A curto prazo no piso o que servirá para instalar um sistema de vídeo, onde será projecto um filme “A evolução da Agricultura na nossa região”, que será elaborado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, sendo o referido filme apoiado pela instalação de alguns equipamentos agrícolas utilizados na Beira Baixa. O alpendre anexo a essa casa, pode ser utilizado para convívios sociais, desde que solicitado, sendo o mesmo passível de um valor monetário pela sua utilização. O Parque Geriátrico (destinado a Idosos) e o Parque Infantil estão instalados e estão disponíveis para serem utilizados.

De salientar a inauguração da Dança Estival e das obras de requalificação do Centro Infantil Alberto Trindade e Centro Infantil Jaqueline Albert por Sua Excelência o Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr. José Vieira da Silva no dia 16 de fevereiro de 2017, no aniversário da nossa Misericórdia que constituiu um evento que obteve os mais variados e rasgados elogios que nos enche de orgulho, “pela capacidade de organização e apresentação, aliados a uma visão estratégica no caminho da sustentabilidade”, palavras do Exmo. Sr. Ministro.

Esperemos que os pomares de macieiras, pereiras e gamboas e as cerca de 700 oliveiras tenham este ano uma boa produção, uma vez que o ano de 2016 foi mesmo bissexto, isto é, traduziu-se numa baixa produção.

No âmbito do Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), aguardamos as Candidaturas que nos vai permitir Requalificar os Pavilhões B – Idosos, D – Jardim de Infância Guardado Moreira, E - Idosos); Também no âmbito do Plano Desenvolvimento Regional (PDR) – foram aprovadas e executadas duas Candidaturas, uma destinada a dotar um dos espaços agrícolas, com a instalação de um sistema de rega na



propriedade designada de Dança Estival e outra para a aquisição de maquinaria agrícola – para estas duas candidaturas contamos mais uma vez com o apoio da APABI – Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior, esta nova parceria tem-se revelado extraordinária.

Remodelámos, as salas de convívio dos nossos Idosos, no Edifício F (2º, 3º e 4º piso), além dos pavilhões G/H e I, tornando estes espaços mais acolhedores isto é, proporcionando aos nossos Idosos melhor qualidade de vida e decorando os espaços, decoração essa da responsabilidade dos nossos voluntários e colaboradores, que desde logo aceitaram o desafio.

Quanto á Rede Local de Intervenção Social tem superado significativamente todos os indicadores definidos para esta resposta social, afirmando-se assim como uma mais valia no concelho de Castelo Branco, para todos os que necessitam de encaminhamento e apoio social.

Também de referir que foi elaborada o livro **“V CENTENÁRIO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO, 500 ANOS AO SERVIÇO DE QUEM PRECISA 1514-2014”**, da autoria do Tenente-Coronel António Lopes Pires, sendo o mesmo apresentado em 17 de fevereiro de 2017, pelo Professor Doutor Eduardo Marçal Grilo, que foi uma realização que se impunha na via da nossa Instituição e que penso que se conseguiu uma obra, que além de apresentar uma fidelidade histórica, associa também uma qualidade literária, excepcional. Mais uma vez, um agradecimento espacial ao Tenente-Coronel Pires Nunes, Dr. Carlos Matos e o nosso Colaborador Ricardo Nunes

Mais se informa que adjudicamos a elaboração de um Projeto para uma Unidade de Demências, encontrando-se presentemente em fase de ultimação de elaboração do estudo Prévio (Arquitetura).

Para finalizar é justo referir que tudo o que foi elencado não foi obra de uma pessoa só e não poderia ser, mas sim de uma equipa coesa que comigo colabora e que tenho muito orgulho em liderar.

Quero também partilhar convosco e penso que é o sentir de todos, o privilégio que a Mesa Administrativa, tem em servir a nossa Misericórdia e a cada dia que passa essa motivação cresce, e é transmitida e partilhada pelos nossos Colaboradores sempre no sentido de aliviar e minorar, quer a solidão, quer as fragilidades dos nossos Utentes.

## Agradecimentos

---

Agradecemos aos Colaboradores cuja dedicação é imprescindível para o sucesso da instituição, aos nossos Utentes pelo seu apoio e simpatia, à Irmandade, aos restantes Órgãos Sociais, Mordomos, Voluntários, ao Técnico Oficial de Contas e ao Revisor Oficial de Contas, assim como, às entidades bancárias e fornecedores pela flexibilidade e pelo suporte que têm dado à obra da Santa casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Agradecemos também às entidades com as quais temos acordos, parcerias, pela cordialidade nas relações e pelo interesse que partilham com a nossa e vossa Misericórdia e finalmente aos Albicastrenses.





## CAPÍTULO I

### Introdução

---

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, também mais abreviadamente denominada Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ou simplesmente, Misericórdia de Castelo Branco, fundada no ano de 1514, continua a ser uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer as carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informados pelos princípios da doutrina e moral cristã.<sup>1</sup>

A Irmandade tem personalidade jurídica civil, está reconhecida como instituição privada de solidariedade social, mediante participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

Está devidamente registada na Direção Geral de Segurança Social, sob o n.º 7/82, a fls. 21 e 21 v no Livro das Irmandades das Misericórdias.

A Instituição constituída, por tempo ilimitado, tem a sua sede na cidade de Castelo Branco e exerce a sua ação no concelho de Castelo Branco, mas poderá estabelecer delegações em outras zonas do mesmo concelho ou distrito.<sup>2</sup>

O Governo da Irmandade reside na Assembleia Geral e, por delegação desta, na Mesa Administrativa e no Definitório ou Conselho Fiscal.<sup>3</sup>

As tarefas/pelouros da administração são distribuídas pelos elementos que constituem a Mesa Administrativa, na sua primeira reunião de início do mandato.

Numa sociedade verdadeiramente livre e civilizada, o lugar central deve ser dado às associações e organizações voluntárias. É do fortalecimento deste sector intermédio entre o governo e o mercado, um setor de base voluntária, que cada vez mais depende a solução para problemas públicos.

*Alves e Moreira, 2004*

### Denominação, fim e natureza jurídica

---

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ou simplesmente Misericórdia de Castelo Branco, fundada no dia 16 de fevereiro de 1514, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio, com solidariedade, a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

---

<sup>1</sup> N.º 1, Art.º 1.º do Compromisso

<sup>2</sup> Art.º 2.º do Compromisso

<sup>3</sup> Art.º 21.º do Compromisso



Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011.

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

### **Missão**

Proporcionar aos seus utentes e à comunidade em geral, serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

### **Objetivos**

Embora o seu campo de ação possa transcender as áreas da chamada segurança social, os objetivos que prossegue a título principal são efetivamente, os seguintes:

Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;

Apoio à família e comunidade em geral;

Apoio às pessoas idosas;

Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;

Apoio à integração social e comunitária;

Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;

Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;

Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;

Educação e formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;

Resolução dos problemas habitacionais das populações;

Atividade agrícola;

Outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição.

### **Visão**

A SCMCB assegura a satisfação das necessidades da comunidade, adequando e diversificando as respostas sociais, de forma contínua, colaborativa e sustentada;

A SCMCB pretende ser reconhecida, no meio envolvente, como uma instituição de referência na região em que opera, alargando e melhorando os serviços prestados à comunidade, prosseguindo a médio prazo a sua certificação.

Proporcionar formação profissional qualificada aos recursos humanos, de forma a responder às necessidades da Instituição, visando a obtenção da excelência dos serviços prestados nas várias respostas sociais, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes enquanto seres humanos.



## Valores

---

A SCMCB pauta a sua atividade pelos seguintes valores:

- Respeito pela dignidade humana;
- Solidariedade;
- Igualdade;
- Rigor e Zelo;
- Integridade;
- Empenho e Cooperação;
- Iniciativa;
- Culto católico;
- Lealdade e honestidade.

## Política da qualidade

---

Atingir níveis de rentabilidade elevados na utilização de recursos;

Através da sua estrutura organizacional, garantir uma elevada qualidade dos serviços prestados visando a satisfação dos Utentes;

Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e de motivação aos seus Colaboradores;

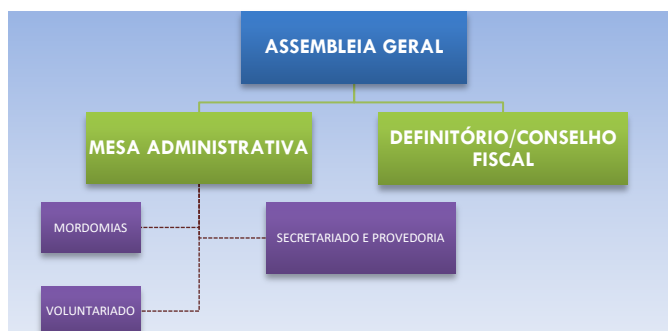
Atuar em prol da Sociedade, e honrar os compromissos com Fornecedores, Colaboradores e Utentes;

Estabelecer com as Organizações convergentes na realização da missão, relações de parceria que possibilitem o mais eficaz impacto dos serviços prestados.

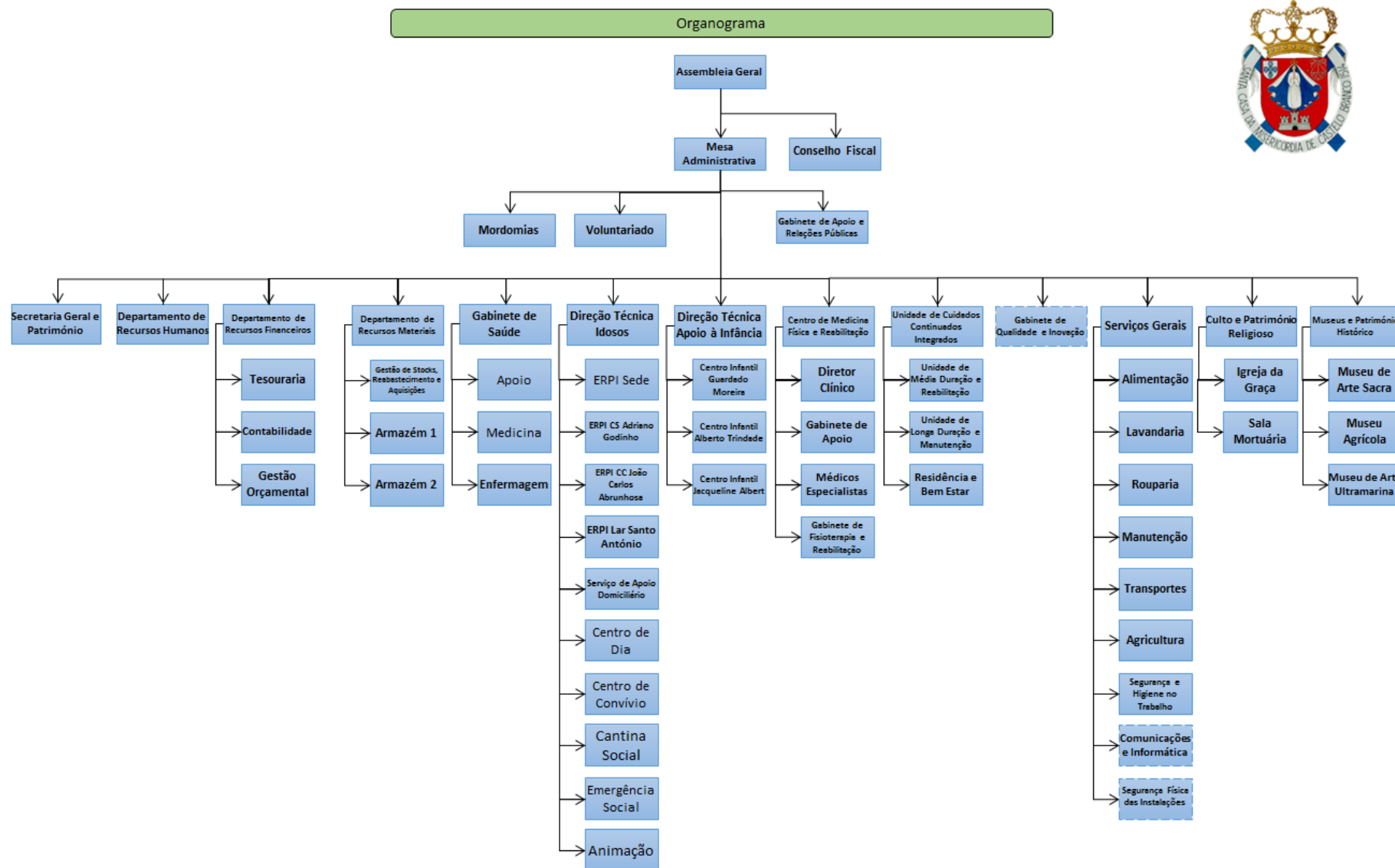
## Modelo de gestão

---

A organização interna da SCMCB obedece a um modelo de estrutura hierárquica, funcional, que está sistematizada no organograma específico.









A SCMCB incorpora um vasto conjunto de energias, de meios e recursos técnicos, humanos e financeiros, de competências e saberes, numa atitude de mediação entre problemas e soluções.

A parceria é também uma estratégia de intervenção privilegiada.

Estruturada em torno de um modelo técnico, a sua intervenção baseia-se em elevados níveis de competência, de tecnicidade, de rigor e de profissionalismo de todos os colaboradores.

Reconhece os colaboradores como um recurso fundamental da organização, promovendo e valorizando as competências e o mérito do desempenho como elemento nuclear da sua gestão.

Promove e apoia o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, estimulando as suas competências.

Norteia-se por um modelo de gestão, em que os princípios reguladores de qualidade dos serviços prestados são:

- A definição clara de objetivos e metas;
- A avaliação constante da sua consecução e dos desempenhos;
- A relação custo/benefício;
- O rigor como critério e estratégia;
- A orientação para os resultados;
- A satisfação dos utentes e dos colaboradores.

Opera os princípios da gestão participada, assentes no pressuposto de que o interesse e a responsabilidade pela missão da SCMCB são de todos e de que o êxito só pode resultar do contributo empenhado de todos, dependendo sempre do esforço de cada um no sentido de atingir o máximo das suas capacidades.

A constituição dos Corpos Gerentes eleitos é a seguinte:

### CORPOS GERENTES

*Eleitos em Assembleia Geral de 13/11/2014  
(Quadriénio de 2015/2018)*

### ASSEMBLEIA-GERAL

#### Efetivos:

Manuel Duarte Cardoso Martins	<i>Presidente</i>
Adelino José Caio Minhós	<i>1.º Secretário</i>
João Paulo Martins Infante P. Benquerença	<i>2.º Secretário</i>

#### Suplentes:

António Lopes Pires Nunes	<i>Presidente Substituto</i>
João Henriques Ribeiro	
Armando Marques Matias	

### MESA ADMINISTRATIVA

#### Efetivos:

José Augusto Rodrigues Alves	<i>Provedor</i>
João Fernando Goulão Pinto	<i>Vice-Provedor</i>
Fátima Maria Monteiro dos Santos Almeida	<i>Secretária</i>
Carlos Joaquim Duarte Ramos Ribeiro	<i>Tesoureiro</i>
Artur Alberto Martins	<i>1.ª Vogal</i>
Maria de Lourdes Castanheira M. Ramalho Eanes	<i>2.ª Vogal</i>
José Carlos Gordo Mocito	<i>3.ª Vogal</i>

**Suplentes:**

Rui Borges dos Santos  
Luís António Dinis da Rosa  
Francisco José Alveirinho Correia

### DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL

**Efetivos:**

Jorge Manuel Vieira Neves  
Alfredo da Silva Correia  
Emílio Manuel Gonçalves Ferro

*Presidente*  
*1.º Vogal/Membro*  
*2.º Vogal/Membro*

**Suplentes:**

José Eduardo Martins de Matos Ventura Rodolfo  
Olga Maria P. M. Andrade P. Preto  
João Martins Mateus

*Presidente Substituto*

O Bispo Diocesano, sua Excelência Reverendíssima D. Antonino Dias, homologou em 1 de dezembro de 2014, os Corpos Gerentes da Irmandade, para o quadriénio de 2015/2018, votados na Assembleia Geral de 13 de Novembro de 2014.





## CAPÍTULO II

### A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

*Ao serviço de quem precisa*

#### Enquadramento Histórico

Castelo Branco já antes de 1431 possuía uma Albergaria designada de Santa Eulália assim como diversas Confrarias que sustentavam, do acréscimo das suas rendas, um pequeníssimo hospital.

Antes da organização da Misericórdia albacastrense, em 1514, já existiam então quatro confrarias medievais de caridade, cujos bens haviam de fundir-se na nova irmandade, as de S. André, S. Tiago, S. João e S. Pedro.

Foi em 1514 que o Rei D. Manuel aproveitando os pequenos recursos destas Confrarias pobres, e ainda assim, sem lei orgânica de administração instituiu, a exemplo do que se tinha já feito em muitas outras terras do reino, mandou incorporar os bens destas Confrarias na SCMCB.

Segundo H. Castro e Silva 'A Misericórdia de Castelo Branco – Apontamentos Históricos (p. 19-20, 1958) ':

«Em 15 de Agosto de 1498 fundou a caridosa rainha D. Leonor, mulher de D. João II, a pedido e rogos de Frei Miguel Contreiras, seu diretor espiritual e também por influência do Cardeal de Alpedrinha D. Jorge da Costa, a Misericórdia de Lisboa, modelando a regra desta instituição famosa pela que já existia em Florença desde o ano de 1224 ou 1350 (segundo o Dr. H. Silva), a qual serviu de incitamento à organização das Misericórdias do reino, em que os nossos monarcas, principalmente D. Manuel I, tanto desvelo e cuidado empregaram e que tantas dôres, tantas mágoas e tantas lágrimas deviam aliviar no decorrer dos séculos».

A confirmação da origem da SCMCB está associada a uma carta que D. Manuel dirigiu de Almeirim ao Mestrado da Ordem de Cristo, cujo original, já muito deteriorado, ainda se encontra no arquivo.

Esta carta era do seguinte teor<sup>4</sup>:

Ouvidor! Nos ElRey vos enviamos muito saudar. Nos somos informados como pola pobreza e pouca esmola de cõfradia da Mizericordia de Castello Branco a dita cõfradia não andava ordenada como cumpria ó serviço de D.<sup>a</sup> e bẽ da villa, e assy se operdia a devoçõ della e q na dita Villa avia três cõfradias de S. Andre, de S. Thiago e outra de S. juã q tinhã mais bes de q se mantinha hu Hospital e dizia cerats Missas, e q ale disso sobejava rêda e desse sobejo se podia prover e reparar a dita cõfradia de Miz.<sup>a</sup>. E porq queremos saber como isto estaa, se he assy como nos dixerõ e se ale das despesas ordenadas sobeja alguma renda, vos mandamos q vdes á dita Villa e nos informeis de tudo be deccarado p.<sup>a</sup> provermos a isso como nos be parecer. Escrita em Almeiri a 16 de fevereiro de 1514. Gaspar Roiz fez. Rey.

Em face do conteúdo deste documento, a Mesa Administrativa da SCMCB deliberou, em sessão de 28 de Outubro de 1987, apresentar à Assembleia Geral, reunida em 14/11/1987, a proposta seguinte:

“Proposta n.º 3 – Apreciação e votação de uma proposta que cria o ‘Dia da Misericórdia de Castelo Branco’ e fixação da respectiva data.

Considerando haver toda a conveniência em se fixar um dia para aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, a fim de condignamente se festejar tal evento, com festividades apropriadas e com reuniões do maior número de Irmãos para melhor se conhecerem e se solidarizarem;

Considerando não se encontrar uma data exata da fundação ou do início de funcionamento da Irmandade;

Considerando haver uma carta escrita em Almeirim a 16 de Fevereiro de 1514 em que o Rei D. Manuel I se refere à Confraria da Misericórdia de Castelo Branco;

Considerando haver outra carta escrita em Lisboa a 10 de Agosto de 1514 em que o Rei D. Manuel I manifesta o prazer que receberia se na Vila de Castelo Branco se ordenasse e fizesse a Confraria da Misericórdia de Castelo Branco como já havia em outros lugares principais do Reino, não devendo nenhuma pessoa escusar-se a nela entrar e servir o tempo que for eleito;

<sup>4</sup> Texto integral, conforme se encontra no Livro atrás citado.



## Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Considerando que o mês de Agosto é normalmente considerado de férias e que é na verdade na 1.ª carta que pela 1.ª vez se fala na Confraria da Misericórdia de Castelo Branco e que na 2.ª carta já se considera que nenhuma pessoa se deve escusar em entrar na Confraria da Misericórdia e nela servir se for eleito, pelo que se depreende ser já existente ... a Mesa Administrativa ...

### PROPÕE:

À digna Assembleia Geral que seja aprovada e fixada a data de 16 de Fevereiro de 1514 como sendo a da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e a qual passará a ser condignamente assinalada.

Castelo Branco, 14 de Novembro de 1987.

A Mesa Administrativa – (Seguem-se as 5 assinaturas).

Concluída a leitura, o Sr. (...) quis saber o que se pretende fazer neste 'Dia'.

Respondeu o Sr. Provedor dizendo que na sociedade em que vivemos há dias para tudo: 'Dia da Mãe', 'Dia do Idoso', 'Dia da cidade', etc. e que também a Misericórdia era merecedora de tal homenagem. Seria um dia diferente, um dia festivo, com programas a elaborar pelas Mesa Administrativas, um dia de convívio da Irmandade e dos Utentes.

(...)

O Sr. Presidente da Assembleia Geral pôs então à votação a proposta apresentada pela Mesa Administrativa, sem qualquer alteração, a qual foi aprovada por maioria.

A partir de então o dia 16 de Fevereiro tem sido festejado e comemorado como sendo a data originária da sua fundação."

## Evolução da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Desde a sua fundação, a SCMCB registou muitas alterações ao longo dos seus cinco séculos de existência (1514-2014), sendo de registar aqui o seu primeiro benfeitor, o Venerável Bartolomeu da Costa, (1533-1608).

Natural de Castelo Branco, foi Tesoureiro Mor da Sé de Lisboa e grande Benfeitor da Misericórdia de Castelo Branco pois que, por testamento feito em Lisboa a 30 de Abril de 1605, lhe deixa todos os seus avultados bens, incluindo a sua própria casa, sita na Rua d'Ega, destinada à criação de um Hospital de Convalescentes.

Com o legado de Bartolomeu da Costa a Santa Casa pôde efetuar durante quase quatro séculos, no seu hospital, uma ação inestimável em prol dos doentes, que só terminou com a inauguração do Hospital Amato Lusitano em 1 de Maio de 1977, passando então a dedicar-se exclusivamente ao apoio a crianças, jovens e idosos necessitados.



Figura 1: Frei Bartolomeu da Costa

Por ser o primeiro grande benfeitor da Misericórdia e o seu nome estar ligado aos primórdios da sua fundação e por se dever a ele a Instituição que foi crescendo até aos dias de hoje, a Mesa Administrativa deliberou que Frei Bartolomeu da Costa fosse a figura central do seu V Centenário.

Em 3 de Março de 1620, o Rei D. Filipe II, autorizou, por alvará real, a edificação do Hospital da Vila de Castelo Branco, junto à Igreja de Stª Isabel (Stº António) que ficou conhecido por "A Casa do Tesouro Santo".

Em sessão de 05/09/1834 a Mesa Administrativa deliberou pedir a troca do edifício da Misericórdia por um dos dois Conventos: da Graça ou de Sto. António dos Capuchos. Viria a ser escolhido o edifício do Convento da Graça por Portaria do Ministério da Fazenda de 09/0/1835. Por Portaria de 3/2/1836 o edifício do Convento da Graça foi entregue à Misericórdia. O Convento da Graça pertenceu à ordem de S. Francisco até 1526, passando depois dessa data para a de Santo Agostinho.

<sup>5</sup> O nome do subscritor da proposta está omissio.



## **Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco**

---

Após o 25 de Abril de 1974, o Hospital da Misericórdia foi estatizado, através do Decreto-Lei nº704/74, de 7/12. No entanto, continuou a funcionar nas instalações da Misericórdia mediante o pagamento de uma renda pela ocupação das instalações e de uma verba destinada à quitação do valor dos materiais e dos equipamentos de natureza hospitalar. Em 30/04/1975, com a saída do Hospital para o edifício do Estado, inaugurado em 01/05/77, a Misericórdia passou a dedicar-se à assistência de crianças, jovens, idosos e famílias.<sup>6</sup>

Assim, criou as Valências convenientes para melhor apoiar as crianças, os jovens, os idosos e as famílias, acompanhando a evolução da sociedade e procurando cumprir as 14 obras de misericórdia (7 espirituais e 7 corporais), de acordo com as necessidades atuais dos cidadãos.

### **A Santa Casa da Misericórdia na atualidade**

---

A SCMCB tem a sua atividade principal baseada na lei de bases da economia social, na qualidade de instituição particular de solidariedade social, desenvolvendo a sua ação nas áreas seguintes:

#### **Na área Social:**

- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Resolução dos problemas habitacionais das populações;
- Outras atividades não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

#### **Na área da saúde:**

- Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através de respostas sociais da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de manutenção e de reabilitação e assistência medicamentosa.

#### **Na área da educação e formação:**

- Educação e formação profissional dos cidadãos.

Os objetivos referidos no número anterior concretizam-se através da criação e manutenção das seguintes atividades:

- Creche;
- Jardim de Infância – Educação Pré-Escolar;
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- Centro de Dia (CD);
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Centro de Convívio (CC);
- Emergência Social (ES);

---

<sup>6</sup> Ata de 14/11/77 da Assembleia Geral da Misericórdia de Castelo Branco, pág. 45 do livro de atas.





- Cantina Social (CS);
- Cuidados Continuados Integrados (CCI);
- RLIS – Rede Local de Intervenção Social.

### Infância e Juventude

---

Na atualidade, a Santa Casa da Misericórdia tem três Creches e três Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (Centros Infantis), frequentados por 420 crianças, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 3 meses e os 6 anos, até à entrada no Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

Inicialmente, a Creche e o Jardim de Infância/Educação Pré-Escolar, criados em 01/11/1975 e instalados na ex-Casa de Saúde de Castelo Branco, edifício este que pertenceu ao médico Dr. Alberto Trindade, sito à Rua Eng.º Frederico Ulrich, nº 44 – Castelo Branco, funcionaram ali até Julho de 1977, altura em que foi cedido à Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Presentemente, a atividade assistencial na área da infância e juventude compreende três equipamentos, designados de Centros Infantis, Centro Infantil Guardado Moreira, Centro Infantil Jaqueline Albert, tendo estes dois últimos sido recebidos do Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco (CDSSCB), através de contratos de Gestão de Comodato.

### Terceira Idade/População Sénior

---

Com a saída do Hospital para o edifício do Estado em 30/04/77 (HAL), inaugurado oficialmente em 01/05/77, as instalações da Sede da Misericórdia que o Hospital ocupava ficaram devolutas, pelo que a Mesa Administrativa de então deliberou criar um Lar de Idosos – Atualmente designados de ‘Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas’ – ERPI. (Atas nº 6 de 5/04/77, nº 7 de 7/06/77, nº 9 de 31/08/77 e nº 10 de 20/09/77).

Na área da Terceira Idade ou População Sénior, a SCMCB presta ainda serviço nas respostas sociais Centro de Dia (CD) e Centros de Convívio de Idosos (CCI).

Estas respostas funcionam em dependências de outras estruturas sociais já existentes, nomeadamente nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

### Família e Comunidade

---

Nesta vertente, presta assistência na área de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), cujos utentes e/ou famílias são assistidos nas suas habitações.

### Outros grupos desfavorecidos

---

Presta ainda serviço de apoio a famílias carenciadas, nas respostas sociais de Emergência Social e Cantina Social, cujo objetivo é o de acolher pessoas em risco de violência familiar, carências económicas pontuais na primeira e suprir carências alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições, na segunda.



## Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

---

Em síntese, as respostas sociais desenvolvidas pela SCMCB, a funcionar em equipamentos estruturados de harmonia com as normas legais, estão distribuídas por infraestruturas e áreas distintas, a saber:

**a) Infância e Juventude – Apoio a crianças e jovens**

- Três Creches;
- Três Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (com acordo de cooperação tripartido – SCMCB, MSSS e ME).

**b) Terceira Idade ou População Sénior – Apoio a pessoas idosas**

- Dois Centros de Convívio para Idosos;
- Um Centro de Dia;
- Quatro Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ex-Lares de Idosos).

**c) Família e Comunidade**

- Serviço de Apoio Domiciliário.

**d) Apoio a outros grupos desfavorecidos**

- Emergência Social;
- Cantina Social (*Criada em maio de 2012 pelo ISSS, por efeitos da crise*).

## Equipamentos de Saúde

---

Na área da Saúde dispõe de um Centro de Medicina de Reabilitação, em funcionamento desde Novembro de 1994 e de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, que entrou em funcionamento no dia 1 de Agosto de 2014.



Figura 2: Centro de Medicina de Reabilitação



Figura 3: Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Esta Unidade (UCCI) tem acordos de cooperação celebrados com o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social e com o Ministério da Saúde, abrangendo 21 camas para média duração e reabilitação (MDR) e 27 camas para longa duração e manutenção (LDM). Dispõe ainda de 7 camas não abrangidas por qualquer acordo de cooperação, na estrutura designada de Residência de Saúde e Bem Estar.



## Equipamentos Sociais

### População Sénior/Terceira Idade – Sede

Presentemente a SCMCB possui várias ERPI (Lares para Idosos), distribuídas por nove edifícios na sede e três no exterior, além de seis camas para passantes – Emergência Social.

Para facilidade de identificação os edifícios na sede passaram a designar-se por Pavilhões e identificados por letras.

- **Pavilhão A – Convento da Graça**

Sede da Misericórdia na Rua Bartolomeu da Costa – Lar

«Frei Bartolomeu da Costa»

Sofreu grandes obras de remodelação, as quais foram inauguradas em 17/11/1984.

No Piso 0 tem um gabinete para a Higiene e Segurança no Trabalho.



No Piso 1 funciona a Provedoria, Sala de reuniões da Mesa Administrativa e de trabalho dos respetivos membros, Gabinete do Secretariado da Provedoria, a Secretaria Geral e Património, o Departamento de Recursos Humanos, o Departamento de Recursos Financeiros, o Departamento de Recursos Materiais, a Sala de Informática, o Museu de Arte Sacra “Domingos dos Santos Pio” e a Sacristia da Igreja da Graça.

No Piso 2 tem o Salão Nobre, duas *suites*, quartos duplos para 28 camas, sala de convívio, refeitório e copa.

- **Pavilhão B – Edifício Ruivo Godinho (ex-urgências do Hospital)**

Sofreu obras de remodelação em 1985 e 1989. Tem capacidade para 23 camas e está ainda dotado de sala de convívio, refeitório e copa.

Em 2016, foram substituídas algumas camas existentes por camas articuladas eléctricas com comando



- **Pavilhão C (Ex-enfermarias de isolamento)**

Sofreu grandes obras de remodelação e foi inaugurado em 01/07/91. Tem capacidade para 25 camas, distribuídas por quartos individuais, duplos e 9 *suites*. Está ainda dotado de sala de convívio, refeitório e copa.

Em 2016, foram substituídas algumas camas existentes por camas articuladas eléctricas com comando



- **Pavilhão E (Inaugurado em 09/07/86)**

Este edifício foi adquirido por compra em 1985 e remodelado para funcionar como Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

As instalações estão distribuídas por três Pisos, com capacidade para 17 camas.

Dispõe ainda de sala de convívio, refeitório e copa.



- **Pavilhão F**

Edifício com capacidade para 109 camas/utentes, distribuídas por 3 Pisos. Foi construído de raiz no local onde estava o edifício da cirurgia do Hospital desde 1932. Este equipamento foi inaugurado em 4/11/1988.





## Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

---

No Piso 1 tem a despensa do dia e as câmaras frigoríficas, o vestiário do pessoal e a sala para o pessoal hoteleiro; cozinha, lavandaria e ginásio e sala de convívio polivalente.

No Piso 2 tem um refeitório e copa para os residentes no lar e para os utentes que frequentam o Centro de Dia; self-service para os funcionários, receção, central telefónica, serviço social, instalações sanitárias para homens e mulheres, gabinete da Diretora Técnica de Estabelecimento, salão de cabeleireira, quartos e vestiário do pessoal.

Nos Pisos 3 e 4 tem quartos, copa, refeitório e sala de convívio.

Em 2016, foram substituídas as camas existentes por camas articuladas eléctricas com comando e todas as salas de convívio foram alvo de remodelação (pinturas e decoração), efectuada em conjunto pelos Voluntários e Colaboradores. Foram também dotadas de novo mobiliário (cadeiras, sofás e mesas de apoio)

- **Pavilhão G**

Construído de raiz no sítio onde estava o posto de transformação de eletricidade e a casa do caseiro, foi inaugurado em 2000. É um edifício de apoio.

No Piso 0 dispõe de sala de costura, arrecadação e arquivo morto.

No Piso 1 funciona o Serviço de Obras e Animação Sociocultural, o Nutricionista, sala de motoristas, dois gabinetes do Departamento de Recursos Materiais e Instalações Sanitárias.

No Piso 2 tem 3 quartos, sala de convívio de idosos e casas de banho.

No Piso 3 estão instalados os Serviços de Saúde dos Utentes (Gabinetes Médicos e o Serviço de Enfermagem).

Em 2016, a sala de convívio foi alvo de remodelação (pinturas e decoração), efectuada em conjunto pelos Voluntários e Colaboradores.



- **Pavilhão H**

Foi inaugurado em 9/07/1986 e remodelado em 1994.

É constituído por três pisos. Tem capacidade para 11 camas no rés-do-chão e para 11 no 1.º andar. Tem ainda uma sala de convívio, que durante o ano de 2016, foi alvo de remodelação (pinturas e decoração), efectuada em conjunto pelos Voluntários e Colaboradores.

Na cave funciona uma lavandaria.



- **Pavilhão I**

Foi construído de raiz em 2007/2008. É constituído por três pisos e passou a ser ocupado por utentes em 10/11/2008.

Na cave, tem 2 quartos com 2 camas cada um, com casa de banho privativa e sala de convívio, para emergência social; oficinas, sala de pronto a vestir, arrecadações diversas e wc independente.

No rés-do-chão tem vários compartimentos de apoio à cozinha, armazém n.º 1 e 2, salas de voluntariado, instrumentos musicais, formação de pessoal e ensino recorrente.

No 1.º andar tem 1 suite, 6 quartos com casa de banho, refeitório, copa e salas de convívio de residentes e pessoal.



- **Pavilhão J**

Foi construído de raiz e é constituído por dois pisos. Tem capacidade para 12 camas distribuídas por quartos simples e duplos. Dispõe ainda de casas de banho, sala de convívio, refeitório e copa.





## Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Em 2014 sofreu obras de remodelação, incluindo a aplicação de uma plataforma elevatória aplicada no vão das escadas, para ajudar os utentes com maiores dificuldades de locomoção.

### População Sénior/Terceira Idade – Exterior

- **Centro de Dia de Santo António** (*Rua da Misericórdia, n.º 4*)

Inaugurado em 1/12/94, tem capacidade para 15 camas/utentes.

É um equipamento de três pisos em casa feita de raiz, ao lado da Igreja de Santo António. Aqui funcionou uma enfermaria do antigo Hospital em ruínas.

Foi comprado à Câmara Municipal de Castelo Branco, para instalar uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e um Centro de Convívio de Idosos.

Dá ainda assistência a utentes do Centro de Dia que residam nas imediações e que tenham alguma dificuldade de movimentação para se deslocarem para as instalações do CD a funcionar na Sede.

Dispõe de refeitório, copa e sala de convívio.

Foi instalada uma Plataforma elevatória e um equipamento de ar condicionado na sala de refeições, durante o ano de 2016.



- **Centro Comunitário “João Carlos d’Abrunhosa”** (*ex-Centro de Saúde Mental*)

Foi cedido por 10 anos, prorrogáveis, à SCMCB em 20/4/1998, pelo Ministério das Finanças - Direção Geral do Património.

Estes edifícios foram construídos pelo Estado para funcionar um Hospital Psiquiátrico e depois um Centro de Saúde Mental, estruturas assistenciais que foram desativadas, pelo que estas instalações encontravam-se devolutas e degradadas por falta e manutenção.



Depois de terem sido efetuadas obras de remodelação, entrou em funcionamento em 1/07/2000.

Em 30/03/2007 a SCMCB adquiriu este equipamento ao Estado.

Este equipamento é constituído por três edifícios, sendo dois para residência de utentes. O edifício A tem 44 camas e o B 35 camas.

Nos terrenos adjacentes a este complexo foi construído um edifício destinado a uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de média e de longa duração, com capacidade para 55 camas.



- **Centro Social Dr. Adriano Godinho**

Instalado na residência do Irmão Benfeitor Dr. Adriano Godinho de Carvalho Guerreiro, que por testamento a deixou à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Encontra-se instalado o gabinete da Rede Local de Intervenção Social (RLIS).



## Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Aqui funciona a Creche / Jardim de Infância n.º 2, com capacidade para 75 crianças, uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), vulgo Lar de idosos, com capacidade para 38 utentes e um Centro de Convívio de Idosos, com 200 utentes inscritos.

### Estrutura das respostas sociais

A estrutura associada a esta área contempla as respostas sociais de Creche e Ensino Pré-Escolar.

**Quadro 1:** Estrutura das respostas sociais

RESPOSTAS SOCIAIS	Capacidade	Acordo c/ISS
<b>1. Infância e Juventude</b>		
1.1. <u>Centro Infantil Guardado Moreira</u> (Rua Bartolomeu da Costa)		
• Creche	50	45
• Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social	75	39
1.2. <u>Centro Infantil Jacqueline Albert</u> (Av. Afonso de Paiva)		
• Creche	56	55
• Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social	100	100
1.3. <u>Centro Infantil Alberto Trindade</u> (Rua Eng.º Frederico Ulrich)		
• Creche	60	60
• Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social	75	75
<b>2. População Sénior/Terceira Idade</b>		
<b>2.1. Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)</b>		
A – Na Sede		
• Pavilhão A	28	28
• Pavilhão B	23	23
• Pavilhão C	26	25
• Pavilhão E	17	21
• Pavilhão F	109	112
• Pavilhão G	4	
• Pavilhão H	22	34
• Pavilhão I	8	
• Pavilhão J	12	12
B – No Exterior		
• Centro de Dia St.º António	14	16
• Centro Comunitário 'João Carlos d'Abrunhosa'	69	69
• Centro Social Dr. Adriano Godinho	38	24
<b>2.2. Centros de Dia e Convívio</b>		
• Centro de Dia	30	26
• Centros de Convívio de Idosos	250	-
<b>3. Família e Comunidade</b>		
3.1. Serviço de Apoio Domiciliário	55	55
<b>4. Outros grupos desfavorecidos</b>		
4.1. Emergência Social	4 <sup>7</sup>	4
4.2. Cantina Social	65 <sup>8</sup>	65

<sup>7</sup> Capacidade por cada ocorrência/episódio

<sup>8</sup> Capacidade de 65 refeições diárias, sete dias por semana





## **Equipamentos de Saúde**

Na área da saúde, desenvolve a sua ação através de dois equipamentos:

- Centro de Medicina Física e Reabilitação (CMR);
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

### **Centro de Medicina Física e Reabilitação**

Está instalado no rés-do-chão do Pavilhão D, com acesso pela Rua da Graça e encontra-se em funcionamento desde novembro de 1994 e foi inaugurada em 1/12/1994.

Desenvolve a sua atividade nas especialidades de Fisiatria, Ortopedia, Neurologia, Ginecologia, Obstetrícia e Psicologia e tem acordos estabelecidos com diversas entidades, incluindo com o SNS.

### **Unidade de Cuidados Continuados Integrados**

A UCCI está instalada na Av. Dia de Portugal, a seguir ao Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa e iniciou a sua atividade no dia 1 de agosto de 2014.

Tem uma lotação máxima de internamento para 55 camas, distribuídas conforme tabela:

Tabela 1: Valências da UCCI

Valências	N.º Camas
Média Duração e Reabilitação	21
Longa Duração e Manutenção	27
Residência de Saúde e Bem Estar	7





## CAPÍTULO III

# RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2016

## Dos Serviços

### Secretariado da Provedoria

---

- Gerir as agendas de trabalho da Mesa Administrativa e distribuição do correio aos Membros da Mesa Administrativa, assim como articulação com os vários departamentos e Infraestruturas da SCMCB;
- Receção e atendimento, em primeira linha, das visitas, que procuram a Instituição e em particular o Provedor e os Membros da Mesa Administrativa sejam programadas ou imprevistas;
- Organização de eventos, tais como Inauguração da UCCI, Procissões Quaresmais, Sardinhada, I Caminhada SCMCB, Assembleia-Gerais, Reuniões Colaboradores e Órgãos Sociais;
- Elaboração de Comunicações e Informações de carácter organizacional, ações de comunicação, aproximação e relacionamento entre o público Interno e Externo à Instituição, foram feitos diferentes documentos (cartas, contratos, etc.);
- Atender o telefone com educação e ter em conta a imagem da Santa Casa e sempre que necessário depois de selecionar a pertinência dos assuntos transferir as chamadas telefónicas aos membros da Mesa Administrativa e/ ou às Diretoras, Chefias e Responsáveis de Departamento e dos vários Setores de Atividade;
- Programar e organizar a realização de eventos, reuniões, atos sociais e deslocações de trabalho seguindo as orientações da Mesa Administrativa;
- Dar seguimento e acompanhamento do cumprimento dos acordos decididos nas reuniões/sessões da Mesa Administrativa e arquivar todo e qualquer documento desde que solicitado pela Mesa Administrativa;
- Promoção de contactos entre empresas e instituições que interagem com a SCMCB assim como elaboração de Informações e Anúncios para publicação nos diversos meios de comunicação, promovendo uma maior integração e aproximação entre a Instituição e a comunidade.

## Administração e Gestão

### Secretaria Geral e Património

---

A Secretaria Geral e Património, é um departamento centralizador de toda a informação da Misericórdia, tais como seja o Expediente Geral e Arquivo, a Irmandade, os Museus e o Património da SCMCB.

Ao longo do ano de 2016, desenvolveu a sua atividades nas áreas funcionais de que está investido e que lhe compete realizar institucionalmente.



## Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Neste período, registaram-se os seguintes movimentos:

**Tabela 2:** Quadros estatísticos

Expediente	Ofícios	Faxes	E-mails
Correspondência Recebida	5001	40	1510
Correspondência Expedida	1922	15	1058

Atas de Reuniões e de Sessões	
De reuniões da Mesa Administrativa .....	39
De sessões da Assembleia Geral .....	2

Irmãos	
No início de 2016 .....	1268
Admissões .....	35
Saídas - na sua esmagadora maioria por falecimento.....	20
Irmãos ativos no final do ano .....	1233

Provedores e Benfeitores	
Provedores desde 1514 .....	160
Honorários (Aprovados em Assembleia Geral) .....	1
Benfeitores (Aprovados na Assembleia Geral) .....	144

Durante este ano foram ainda elaborados o Regulamento Arquivístico da SCMCB e o Regulamento Interno do Museu de Arte Sacra “Domingos dos Santos Pio”, os quais entraram em vigor logo após aprovação superior pela Mesa Administrativa.

## Departamento de Recursos Humanos

Durante este tempo, foram realizadas as seguintes atividades:

- Recrutamento e seleção de colaboradores para diversos serviços da Santa Casa, sempre com intuito de encontrar os melhores colaboradores;
- Foi-lhes dado o direito do trabalho e segurança social, contrato de trabalho, consultas de medicina no trabalho, condições de higiene e segurança no trabalho e feito o acolhimento, integração e identidade;
- Foram admitidos 96 colaboradores (91 TCO, 2 Medidas Reativar, 3 CEIs) e foram demitidos/cessaram funções, pela SCM ou por iniciativa própria, 51 colaboradores, dos quais 8 são reformados;

Foram realizadas formações externas, pagas pela SCMCB, nas seguintes áreas:

- Implementação da Avaliação de Desempenho nas Organizações do 3º Setor;
- Fiscalidade e Contratação Pública – Setor Social e Solidário;
- Aspetos Jurídicos e Cidadania p/ Pessoas com Demência Institucionalizados;



- I Encontro de CPCJ's em Vila Velha Ródão;
- Estratégicas de Motivação nas Equipas de Trabalho;
- Formação de Paliativos para Psicólogos;
- GRH – Horários, Escalas de Serviço e Retribuições;
- Prevenção e Controlo de Infeções;
- Promover Saúde Mental nas Pessoas Institucionalizadas;
- Dança Sénior;
- Iniciou-se a formação para a Certificação em Geriatria, através do IEFP, da qual foram Certificados, em 06/12/2016, 50 colaboradores, estando ainda mais 19 em formação;
- Iniciou-se também a Certificação de Técnicas de Ação Educativa, através do IEFP, para 14 colaboradoras dos Centros Infantis, que irão fazer provas finais este mês de janeiro 2017;
- Foi feito plano de formação através a Medida Cheque-Formação, que ainda não foi possível iniciar, por haver muitos colaboradores em formação para as Certificações em Geriatria e Técnicos de Ação Educativa;
- Foi feito um apanhado dos colaboradores que não têm o nível de escolaridade mínimo obrigatório, de acordo com as suas idades, que aguardamos o término das Certificações para iniciar;
- Foi terminado o novo Regulamento Interno de Avaliações de Desempenho e novo modelo de Avaliações de Desempenho, que foi apresentado à Mesa Administrativa para respetiva avaliação e aprovação;
- Continuidade da gestão administrativa necessária neste departamento (gestão de contratos de trabalho, férias, faltas, penhoras, atendimento ao público, entre outros);
- Continuidade da elaboração das escalas de serviço;
- Continuidade do processamento de salários de todos os colaboradores;
- Continuidade da gestão de carreiras profissionais (progressão vertical e horizontal);
- Continuidade da gestão das muitas candidaturas do IEFP;
- Continuidade da gestão de consultas de medicina no trabalho;
- Foi elaborada uma reorganização na base de dados dos currículos existentes;
- Foi elaborado o plano de atividades para o ano 2017.

### **Relação de formações pagas em 2016 pela SCMCB**

***“Implementação da Avaliação de Desempenho nas Organizações do 3º Setor”***, que se realizou nos dias 18 e 19 fevereiro 2016 para os colaboradores:

- Anabela Dias; João Ventura; Marisa Marques; Paula Plácido; Mª Luz Trindade e Sandra Custódio. Foram pagos 180,00€;

***“Fiscalidade e Contratação Pública – Setor Social e Solidário”***, que se realizou no dia 26 fevereiro 2016 para os colaboradores:

- Maria Fernanda Ribeiro; Miguel António e Rui Pessoa da Contabilidade. Custo = ???;

***“Aspetos Jurídicos e Cidadania p/ Pessoas com Demência Institucionalizados”***, que se realizou no dia 14 abril 2016 para os colaboradores:

- Mariana Raposo e Ana Raquel Lourenço. Foram pagos 30,00€;

***“I Encontro de CPCJ's em Vila Velha Ródão”***, que se realizou no dia 29/04/2016 para os colaboradores:

- Paula Plácido; Mariana Raposo, Ana Raquel Lourenço e Ana Raquel Bernardino. Custos = ??



## Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

**“Estratégias de Motivação nas Equipas de Trabalho”**, que se realizou nos dias 11 e 12 maio 2016 para os colaboradores:

- Sandra Custódio; Paula Plácido; e M<sup>a</sup> Luz Trindade. Foram pagos 90,00€;

**“Formação de Paliativos para Psicólogos”**, que se realizou no dia 23/06/2016, para os colaboradores:

- Susana Duarte. Custos = ??

**“GRH – Horários, Escalas de Serviço e Retribuições”** que se realizou no dia 02/12/2016, para os colaboradores:

- Fátima Ramalhinho; João Ventura; Gonçalo Antunes e Marisa Marques. Foram pagos 80,00€

**“Prevenção e Controlo de Infeções”**, que se realizou no dia 17/05/2016, para os colaboradores:

- Fátima Xavier, Manuela Gonçalves, Lúcia Cardoso, Maria Eva, Cecília Farinha; Andreia Gameiro e Dr Borge. Foram pagos 120,00€

**“Promover Saúde Mental nas Pessoas Institucionalizadas”**, que se realizou nos dias 29 e 30/09/2016 para os colaboradores:

- Sílvia Faria; Ana Lúcia; Ana Raquel Lourenço; Rubina Pio e Ana Lopes. Foram pagos 150,00€.

**“Dança Sénior”**, que se realizou no dia 24/10/2016 para os colaboradores:

- Ana Rita Alves; Mariana Trigueiros; Ricardina Pedro e Vitor Reis. Foram pagos 200,00€.

---

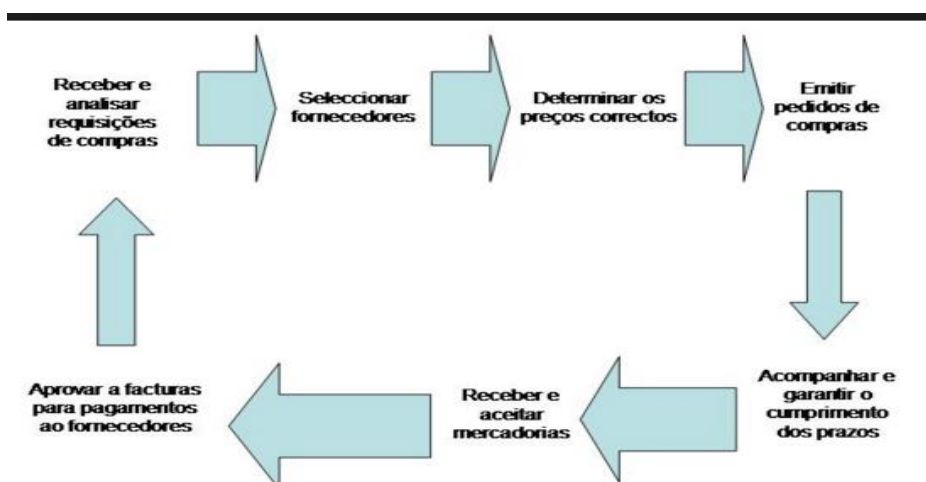
## Departamento de Recursos Materiais

As atividades decorreram dentro do normal funcionamento da instituição.

Mediante a consulta de preços aos fornecedores, adquirimos ao menor preço dentro dos parâmetros considerados de qualidade.

O Armazém fornece, no local de armazenamento, produtos contra a entrega de uma requisição.

O Departamento de Recursos Materiais e Armazém tem a seguinte rotina diária





## Departamento de Recursos Financeiros

O Departamento de Recursos Financeiros desta Instituição teve, um ano de serviço dentro dos parâmetros normais que o caracteriza:

- Faturação (implementação de Fatura/Recibo certificada)
- Entrada das receitas da Instituição, pagamentos a colaboradores / fornecedores;
- Controle de documentação de forma a haver uma situação de não dívida, perante terceiros (S. Social, Finanças, etc);
- 5 Funcionários, sendo um deles da faturação;
- Ações de formação, especificamente com a TSR ;
- Dar ao TOC/ROC toda a- documentação necessária;
- Colaborar com outros serviços sempre com bom relacionamento.

A salientar as obras feitas, com intuito de alargar o espaço existente, tornando-o mais funcional.

## Respostas Sociais

### Infância e Juventude

#### **Centro Infantil *Guardado Moreira*** (Rua Bartolomeu da Costa)

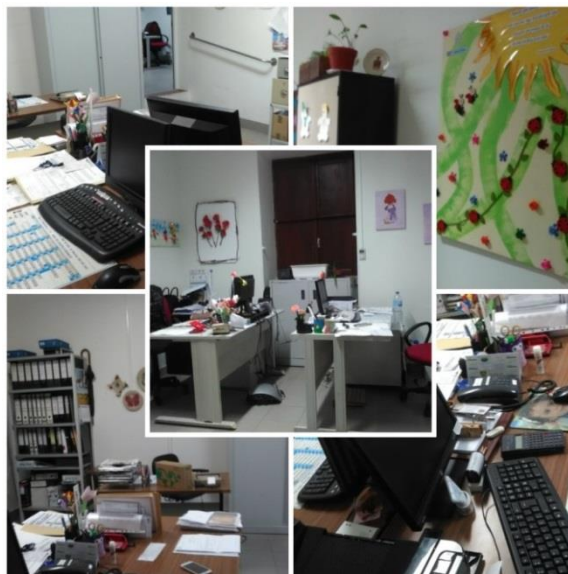
No ano 2016 continuámos a dinamizar o **Projeto Educativo “Valorizar o que é Nosso”**, comum aos 3 Centros Infantis da SCMCB. Este projeto potencia o conhecimento do meio envolvente à instituição, valorizando a transmissão de saberes e tradições, acreditando que enriquecem as vivências das crianças, os seus conhecimentos, aprendizagens e desenvolvimento.

Assim, aliada à questão do conhecimento da nossa Cidade, da sua história e tradições, e depois de um Carnaval dedicado aos Templários, explorámos com as crianças os seguintes aspetos: Rota dos Museus (conhecer os vários museus da cidade e seus acervos); Rota dos Jardins; Artesanato (rodilhas).

A partir de setembro de 2016 fomos à descoberta dos instrumentos típicos da região: adufe, viola beiroa e genebres, tendo para isso recorrido aos conhecimentos da D. Joaquina, nossa utente de Lar, e alunos da USALBI, proporcionando mais uma vez, um **encontro inter geracional**, que muito valorizamos.

De modo a explorar com as crianças as tradições associadas à Oliveira, proporcionámos o contacto direto com a apanha da azeitona e visita aos Lagares de Sobral e Chão da Vã o que permitiu às crianças aperceberem-se das diversas fases do processo de transformação da azeitona em azeite, pois estes ainda operam de modo tradicional.

O trabalho com as **famílias** foi algo também privilegiado: na dinamização de atividades, na divulgação do nosso trabalho com exposição de fotografias e produções das crianças, para que todos estejamos informados e partilhemos das mesmas intenções educativas. Destacamos o: “Pequeno Grande Concerto”, a comemoração de dias festivos, várias atividades de sala, festas, “Miminhos de Natal”.







## Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

O contacto próximo com outros **técnicos** da Instituição permite-nos rentabilizar e enriquecer a nossa oferta educativa. Assim, durante o ano 2016 destacamos uma sessão sobre a alimentação, dinamizada pelo nutricionista para as nossas crianças e todo o trabalho de rastreio e sinalização na área da linguagem, feito pela terapeuta da fala da UCCI.

Interagimos com a **comunidade**, de forma a facilitar aprendizagens e enriquecer experiências. Assim, foram vários os momentos durante o ano: Marcha do coração, Dia da Criança na Escola João Roiz, diversas iniciativas no Fórum CB; Praxe solidária da EST do IPCB, Usalbi, Etepa (teatro) Vaatão (teatro).

Toda a atividade do CIGM visou a **Criança**, respondendo às suas necessidades de desenvolvimento e características de comportamento e valorizando sempre uma forte componente lúdica: porque **brincar e aprender** não podem ser dissociados.



### Centro Infantil Jacqueline Albert (Av. Afonso de Paiva)

Nas linhas seguintes passaremos a citar, apenas, **algumas das atividades referência** do ano civil de 2016, que abrangeu dois Projetos Educativos. Neste caso, um Projeto bianual cujo tema foi: “Valorizar o que é Nosso”.

**Janeiro** – No âmbito da “Rota das Janeiras”, dois grupos de crianças do Pré- Escolar, em conjunto com utentes dos lares, Grupo Coral e colaboradores, afinaram a suas vozes para presentirem duas Instituições da Segurança Social e IEFP. Foi ainda iniciado a temática - “o Castelo”.  
**Fevereiro** - Os 3 Centros Infantis participaram no cortejo da Camara Municipal. As crianças e os colaboradores vestidos de “Templários” foram “protegidos” pelos familiares com a “Muralha do Castelo”.

**Março** - Salientamos a “Rota das artes” pelos Museus: SCMCB (Arte Sacra, Agricultura e Africano), o Cargaleiro, e o Tavares Proença Junior. Não esquecendo a comemoração do “Dia do Pai”.

**Abril** - A “Rota dos Chafarizes”. As crianças foram conhecer os Chafarizes da Cidade. A sua historia e funções, atuais e de outrora. Decorreu o Concerto “Nossa Musica Nossa Gente” e o “Dia Azul - Make a Wish, comemorado nas “DOCAS” com a participação dos 3 Centros Infantis, Colaboradores e Utenes.

**Maiο** - Foi festejado o “Dia da Mãe”. Chegou neste mês a “Rota dos Jardins” da cidade (Jardim do Paço e Jardim da Cidade), entre outros espaços verdes. Para além das plantas, trabalhámos as estruturas e disposição dos mesmos. Assim como, os materiais de qual fazem parte.



**Junho** - Assistiram a um teatro da responsabilidade do grupo “Váatão”, no salão da SCMCB. O Dia da Criança foi comemorado na escola “João Roiz”. Na Festa Final de ano realizou-se um Peddy Paper com os familiares, com um percurso tendo em conta a zona histórica de cada Centro Infantil. O culminar foi no Centro Cívico com a participação de todas as crianças e colaboradores.

**Julho e setembro** – Meses de entrada e saída de crianças com as atividades a serem planeadas de uma forma mais abrangente e de integração das mesmas. De salientar em setembro, ainda, uma visita à 6ª edição da Saúde e Bem-Estar no Fórum.

**Outubro** – As crianças foram partilhar um momento com os utentes do Centro de Dia/Lar Sto. António e da Unidade de Cuidados Continuados, onde entoaram algumas canções – “Pedir o Santorinho”. Tivemos a visita de um grupo de cantares da Associação do Bairro das Palmeiras para conhecer a “Viola Beiroa” e outros instrumentos da região.



## Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

**Novembro** - As salas do Pré-Escolar, a convite da ETEPA, foram assistir a uma peça de teatro. Conheceram dois lagares e um olival, com base na temática “Viagem da azeitona ao azeite”. Vivenciaram a tradição do Magusto com a interação das crianças e familiares.



**Dezembro** - Realizámos a festa de Natal no Pavilhão Municipal. A 1.<sup>a</sup> parte com a participação de todas as crianças dos 3 CI e a 2.<sup>a</sup> assistindo todos a um espetáculo de Circo. No CI comemorámos o Natal com as famílias, oferecendo chá e filhós a todos e prendas às crianças.



Terminamos referindo que foram realizadas reuniões de pais e de funcionários, todas decisivas para se conseguirem atingir os resultados pretendidos, ou seja, sermos agentes facilitadores de novas experiências e aprendizagens, permitindo a integração das diferentes áreas de conteúdo, uma mais-valia para as crianças e os adultos que fazem parte do Centro Infantil Jacqueline Albert.

### Centro Infantil Alberto Trindade (Rua Eng.º Frederico Ulrich)

No ano de 2016 realizaram-se diversas atividades, no CIAT, tendo em conta o tema do Projeto Pedagógico “Valorizar o que é nosso” e as Orientações Curriculares, algumas realizadas no exterior e outras em conjunto com o CIJA e CIGM.

O ano foi iniciado com o cantar das Janeiras, pelas crianças do pré-escolar.

Em fevereiro, foi realizado o desfile de Carnaval em conjunto com os três Centros Infantis, cujo tema foi “Os Templários”.

No mês de março, foram realizadas visitas aos museus da cidade (4 e 5 anos). Comemorou-se o Dia do Pai, havendo três espaços distintos: uma taberna, salão de jogos e espaço para visualização de um jogo de futebol.

Em abril, foi realizada a rota dos chafarizes. Realizou-se o concerto “Nossa música nossa gente”, cujos artistas foram os pais. Assinalou-se o dia Azul – Make a Wish nas Docas pelos três Centros Infantis.

Em maio, foi comemorado o Dia da Mãe, havendo diversos ateliers, tais como, “Sala da Magia”; “Trocados à nascença”; “Miminhos saborosos” e o “És tu?”. Realizaram-se visitas ao Jardim do Paço, ao Jardim da Cidade e outros espaços verdes.

Em junho os três Centros Infantis concretizaram as seguintes atividades: visualização, na SCMCB, do teatro “Filo&Sofia e as Palavras Viageiras” realizado pelo grupo Váatão; comemoração do Dia Mundial da Criança na escola João Roiz. Celebrou-se o final do ano letivo, com a realização de um Peddy Paper, cada Centro Infantil tinha um percurso diferente com o culminar num ponto comum “Docas”.

Em setembro, houve a visita à 6.<sup>a</sup> edição da Saúde e Bem-Estar no Fórum (5 anos).

No mês de outubro as crianças (4 e 5 anos) foram ao Centro Social Adriano Godinho e ao edifício sede da SCMCB pedir o Santorinho.

No mês de novembro, as crianças (4 e 5 anos) participaram na peregrinação à Porta Santa. Neste mês foi realizado o tradicional magusto, de manhã as crianças assistiram a três atuações e à tarde saborearam as castanhas. As crianças do pré-escolar foram ao Cine Teatro Avenida assistir a uma peça de teatro organizada pela ETPA “Psst...Estás a fazer figura de urso!”

Em dezembro realizaram-se diversas atividades, tais como: visita ao lagar para observarem a transformação da azeitona em azeite (4 e 5 anos). As crianças dos 5 anos dos três Centros Infantis deslocaram-se à Igreja da Nossa Senhora da Graça para participarem na montagem do presépio. Realizou-se a festa de Natal, que ocorreu no Pavilhão Municipal da cidade, com os três Centros Infantis (creche e pré-escolar). Na 1.<sup>a</sup> parte: houve coreografias com as crianças e na 2.<sup>a</sup> parte: espetáculo circense. As crianças do pré-escolar também foram ao fórum, participar nos ateliers de Natal. E ainda se realizou o Dia das Filhós, no qual pais e crianças degustaram-nas acompanhadas com um chá, e foram entregues as prendas de Natal.



## População Sénior/Terceira Idade

### Serviço Social

---

Em 31/12/2016, a S. C. Misericórdia de Castelo Branco prestava serviço, em termos de *Estruturas Residenciais para Idosos e Centro de Dia*, a **394** utentes.

No ano de 2016:

**Saídas de utentes - 55**, sendo **50** por óbito (15 homens e 35 mulheres), **1** por regresso ao domicílio, **1** por integração familiar e **3** por integração noutra instituição;

**Novas inscrições - 149** (52 homens e 97 mulheres);

**Utentes temporários -** nas ERPI's foram atendidos **22** (9 homens e 13 mulheres);

**Novos utentes -** nas respostas sociais ERPI's e Centro de Dia foram admitidos **93** novos utentes - ERPI's **81** (28 homens e 53 mulheres); Centro de Dia – **12** (3 homens e 9 mulheres).

No âmbito do Serviço Social foram realizadas, entre outras, as seguintes atividades:

- Realizado atendimento a possíveis utentes e seus familiares e feita a avaliação das necessidades.
- Procedeu-se a análises de situação e foram dados pareceres, com vista à admissão de novos utentes, para as respostas sociais – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia.
- Realizados diagnósticos sócio económicos com vista ao cálculo das participações familiares de utentes da E.R.P.I. e Centro de Dia.
- Feito o acolhimento dos novos utentes da E.R.P.I. e Centro de Dia - Sede, e o acompanhamento e integração dos mesmos, na medida do possível, face à escassez de recursos humanos na área do Serviço Social.
- No âmbito do apoio psicossocial destacam-se algumas intervenções:
  - Gestão de conflitos entre utentes
  - Apoio informativo e formativo a utentes e familiares.
- Procedeu-se à elaboração da informação sobre as frequências mensais de utentes da resposta social – Centro de Dia abrangidos por acordo de cooperação, e o seu posterior envio ao C. Distrital da Seg. Social.
- Feita a gestão de ocupação das vagas de reserva da Seg. Social.
- Feita a gestão dos processos dos complementos adicionais.
- Realizado atendimento à comunidade, identificando necessidades /problemas, feita a análise da situação e encaminhamento para as entidades competentes.
- Colaboração na reformulação dos Regulamentos Internos de funcionamento das respostas sociais C.Dia e ERPI.
- Colaboração na elaboração do conteúdo da aplicação informático - Gestão de Utentes (SFlag) – 42 sessões.
- Mantida colaboração com as Diretoras Técnicas de Estabelecimento e o Serviço de Animação e dado apoio, sempre que solicitado.



## Serviço de Animação Sociocultural

Ao longo do ano 2016, foram desenvolvidas várias atividades de animação sociocultural, nos diversos Lares e Centros de Dia da N<sup>a</sup> Instituição: Sede, Centro Comunitário João Carlos D'Abrunhosa, Centro Social Dr. Adriano Godinho e Centro de Dia St<sup>o</sup> António, tendo elas como objetivos principais: estimular a capacidade de concentração e a reação; aumentar a autoestima e diminuir a apatia, a desmotivação, a solidão e o isolamento; promover o bem-estar físico, emocional e social do utente.



Realizaram-se atividades de estimulação cognitiva (*Passatempos "Humanamente", Jogos "Quem sabe, sabe", "Cubos lógicos", Puzzles, estimulação sensorial, visionamento de filmes*), culturais (*Visita ao Museu do Canteiro, Passeio ao Borboletário de Constância-Fábrica RENOVA, Ida ao Cinema Allegro, Passeio a Fátima- São Martinho do Porto*), sociais (*Intercâmbio com Malpica do Tejo, participação no 11<sup>o</sup> Encontro da E.A.P.N., Torneio de Sueca*), religiosas (*recitação do terço, eucaristias mensais, comemoração do Dia do Doente, Procissão dos Ramos, Via Sacra, Passagem da Porta Santa, Missa dos Finados, Celebrações natalícias*), desportivas (*Ginástica, Hidroterapia, estimulação físico-motora, Acerta no cesto, Dança Sénior, Jogo do Pinoco, Idas à Piscina Praia de Castelo Branco*), artísticas (*Atelier de Trabalhos Manuais, Grupo de Música Tradicional Portuguesa dos Utentes da SCMCB*), e do quotidiano (*treino das AVD's, confeção de compotas/doces, preparação de favas, castanhas, romãs; confeção de bolos diversos: salame, filhoses*).



Assinalaram-se as efemérides: *Baile de Reis, Cantar das Janeiras, Carnaval, 502<sup>o</sup> Aniversário da SCMCB, Páscoa, Dia Mundial do Teatro, Dia da Dança, Dia Nacional das Misericórdias, Sardinhada, Baile dos Santos Populares, Dia dos Avós, Dia do Coração, Magusto, Natal*.

Também acompanhámos atividades propostas por outras organizações: *Adufeiras da USALBI, Make a Wish nas DOCAS, Teatro Fórum da EAPN na Biblioteca Municipal, Workshop de formação do LIDL, Ação de Sensibilização da PSP, Workshop de 1<sup>o</sup> Socorros na ESE, Rancho Folclórico das Sarnadas com o Rotarct Club Castelo Branco, Ação sobre Erradicação da Violência contra as Mulheres da Associação Amato Lusitano, Teatro da ETEPA no Cineteatro, Praxes solidárias de Associações de Estudantes, Encontro de Cantares Natalícios do Cancioneiro, Grupo Sixkids da Escola Sr.<sup>a</sup> da Piedade...*



Outras ações concretizadas foram destinadas a colaboradores e órgãos sociais: *2<sup>a</sup> Caminhada "Rota SCMCB 2016", Sardinhada, Peregrinação a Fátima, Festival das Sopas e Jantar de Natal. Também marcámos presença na 1<sup>a</sup> Feira de Economia Social no Fundão, bem como, na 1<sup>a</sup> Feira da Economia Social da Região de Castelo Branco.*

Participação no processo de Inscrição/ seleção/ admissão e integração de voluntários.

Apoio na ornamentação da Igreja da Graça. Realização de arranjos florais e decorações em eventos diversos. Ajuda na manutenção do acervo do Museu de Arte Sacra e visitas guiadas.

Participação no Grupo Coral da SCMCB.





## Direções Técnicas de Estabelecimento

### Sede

#### Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Atividades Realizadas	Objetivos
Avaliação de Desempenho: <b>109 Colaboradoras</b>	Avaliar problemas de desempenho, resultados e progressos obtidos em relação ao período anterior
Acolhimento Personalizado de utentes: <b>26 Acolhimentos</b>	Facilitar o processo de Integração Institucional do Utente
Reuniões: <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Com utentes: 12</b></li><li>• <b>Equipa de trabalho: 2</b></li><li>• <b>Caracter Geral: 14</b></li><li>• <b>Programa Informático: 36</b></li></ul>	Identificar necessidades de melhoria de serviço; Entrega de questionários de satisfação; Resolução de conflitos internos; Esclarecimentos Gerais Discussão de processos de trabalho; Avaliação do trabalho realizado; Orientação para resolução de problemas e falhas Discussão de assuntos de interesse geral da Instituição; Preparação e organização de eventos Contributo técnico na especificidade pretendida na elaboração do programa social (SFLAG)
Participação em sessões de recrutamento e seleção de pessoal: <b>3 Participações</b>	Procura de colaboradores com perfil adequado às funções exigidas na ERPI
Participação em Ações de Formação/Colóquios: <b>4 Participações</b>	Aquisição de novos conhecimentos/competências profissionais para melhoria da qualidade do serviço prestado
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Atendimento diário de utentes, familiares e colaboradoras</li><li>✓ Supervisão na elaboração das escalas mensais de serviço</li><li>✓ Elaboração e controlo de mapas de férias</li><li>✓ Envio de mapas de frequência mensal de utentes á segurança social</li><li>✓ Atualização de registos diários nos processos sociais dos utentes</li><li>✓ Supervisão no envio da contagem de fraldas dos utentes para a tesouraria</li></ul>	



## Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

**No sentido de dar cumprimento ao Acordo de Cooperação/capacidade:** atualmente para 55 utentes (15 utentes comparticipados a 100% e 40 utentes comparticipados a 50%), foi necessário no decorrer dos primeiros 4 meses ajustar as admissões de forma a manter os utentes em acordo. Esta situação levou a que ficássemos com Lista de Espera para esta Resposta. Cada vez mais os utentes que procuram este serviço são situações temporárias, enquanto aguardam entrada nas UCCI ou em ERPI.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Nº utentes</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>59</b>		<b>57</b>	<b>54</b>	<b>53</b>	<b>54</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>55</b>	<b>53</b>	
<b>Admissões</b>	5	5	1	5	0	1	8	2	1	-	1	4	33
<b>Desistências</b>	4	2	3	4	3	2	7	-	1	1	2	-	29
<b>Falecimentos</b>	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	3	7
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>59</b>	<b>56</b>	<b>57</b>	<b>54</b>	<b>53</b>	<b>54</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>55</b>	<b>53</b>	<b>54</b>	

Destas 29 desistências/suspensões 6 são de utentes que entraram em UCCI e 6 de utentes que entraram em ERPI. Atualmente os 54 utentes de SAD **distribuem-se pelos vários serviços**, com a periodicidade por eles estabelecida (1 utente – 1 serviço, 34 utentes - 2 serviços, 12 utentes - 3 serviços, 4 utentes - 4 serviços e 3 utentes com 5 ou + serviços), sendo predominante o serviço de refeição e higiene pessoal.



Quanto às **atividades em que participamos notou-se uma maior adesão** (Carnaval – 9 utentes, Aniv. SCMCB – 11 utentes, Dia N. Srª Visitação – 8 utentes, Sardinhada – 10 utentes, Santos Populares - 6 utentes, Dia Avós – 11 utentes, Dia Idoso – 11 utentes, Magusto – 8 utentes e Festa de Natal – 8 utentes). Ao longo do ano decorreram **41 visitas domiciliárias** para conhecimento dos utentes, suas necessidades e acompanhamento dos serviços.



## Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social

O Protocolo de colaboração alterou ao longo do ano:

Período	Refeições diárias
– De janeiro a junho	70
– De julho a dezembro	68

Este ano além das tarefas diárias inerentes à Cantina, realizámos a Atividade de Natal, brindando os beneficiários com prendas (alimentos/roupa e brinquedos).



## Emergência Social

Acordo de Cooperação Atípico – Capacidade para 4 utilizadores/beneficiários.

Ao longo de 2016 esta Resposta Social, recebeu 32 Agregados/Situações, das quais, 22 encaminhadas pela LEN e 10 pela Segurança Social. Destas 32 situações (5 Homens / 15 Mulheres isolados, e 6 agregados com filhos (6 crianças).

Este ano foi possível renovar algum equipamento/decoração das instalações, tornando o espaço mais acolhedor.

## Equipamentos do exterior

### Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

#### Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa (Av. Dia de Portugal)

**Reuniões:** 2 de TSG (28/7 e 31/10), 2 de Encarregadas de Sector (15/2 e 8/9), 1 de ALCD (22/9), 1 de Ajudantes de Enfermaria (22/7), 1 da Lavandaria (29/11) e 1 Geral (25/5); **Orientação de:** 1 estágio de Agente em Geriatria do IEF (120h) de 6 a 26/1 e 3 estágios de Geriatria (Vida ativa) 400h de 12/1 a 8/4.

**Formação:** Participação de 2 colaboradoras no Seminário Prevenção e Controlo de Infecções em Coimbra a 17/5, certificação profissional de 8 colaboradoras em Agentes em Geriatria e participação das colaboradoras em 7 ações de formação interna do Serviço de saúde em diversas temáticas num total de 64 participações; participação de 7 colaboradoras na ação de formação sobre Bounout na UCCI e 3 em sessão sobre “Hidratação na pessoa idosa” na sede;

Troca de prendas das “amigas secretas” com lanche partilhado (4/2); Festa do dia dos Avós a 27/7; participação no Festival das sopas; Comemoração dos 101 anos de uma utente (10/11); Convívio de Natal (19/12). **Obras:** Pintura dos 4 refeitórios com tinta lavável de cores diferentes em cada piso; Mudança dos tacos de madeira para mosaicos do gabinete Médico, do gabinete de Psicologia, da arrecadação dos produtos de enfermagem, da sala de apoio de enfermagem no B2; Mudança de 4 banheiras para bases rebatidas de chuveiro no A1 e B1 e construção de um passadiço de cimento no exterior para passagem de Cadeiras de rodas do edifício para a zona de lazer.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº de Ref. fornecidas	2219	2066	2019	1976	1836	1899	2054	1908	1872	1917	1959	2188	23913
Nº Benefic.	55	54	51	49	45	48	47	49	47	46	52	52	Média 50
(Nº Agreg.)	33	32	30	29	27	28	27	28	26	27	31	31	Média 29

#### Outras atividades periódicas comuns

Celebração da Missa 1 Vez por mês (última 3ª feira) e Aniversários dos Utentes - Último dia útil cada mês.





## **Centro Social Dr. Adriano Godinho** (Rua da Quinta Nova e Rua Elias Garcia)

---

e

## **Centro De Dia De Santo António** (Rua da Misericórdia, 4)

---

(Até de Maio de 2016)

Reuniões: 1 Reunião de TSG, 1 Reunião de Encarregadas de Sector (5/1) e 1 reunião geral; Troca de prendas das “amigas secretas” com lanche partilhado (25/1); Orientação de 1 estágio de prática-pré profissional de Serviço Social – ESE de 24/2 a 2/5.

Uma reunião com Encarregada de Sector (28/10) e Convívio Natalício (17/12)

### **Comemoração de eventos:**

- Dia da alimentação; Dia da Misericórdia; Dia do Coração, Dia do Idoso, Peregrinação à Porta Santa, Agosto, Convívio de Natal;



### **Atividades de desenvolvimento:**

---

Realização de atividades com os utentes com o objetivo de:

- Estimulação das funções cognitivas (memória, raciocínio, atenção, orientação, concentração);
- Estimular o relacionamento social, evitando o isolamento;
- Promoção da mobilidade de todos os utentes;



## **Ações de Formação, Reuniões e Outras**

---

Acompanhamento da Acção de Inspeção Geral da Segurança Social (Lisboa) a 17 e 18/2 no AG; Participação no Congresso da UCCI (18/3); no Colóquio da ESE – Serviço Social – práticas em rede (12/5); e Formação da EAPN “Como Promover a Saúde mental das pessoas Idosas”, 12H (29 e 30/9); participação em 3 Acções de formação do serviço de saúde, participação em 29 Reuniões de Diretoras Técnicas, 4 Reuniões de Chefias, 1 reunião com equipa de enfermagem, 2 reuniões com o serviço de nutrição; Acompanhamento das Visitas de acompanhamento Técnico da Seg. Social e das vistorias



## Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

higieno-sanitárias; Participação na Assembleia Geral de 30/11 e na sessão de entrega de diplomas de Geriatria no IEFP (6/12); Participação no Grupo Coral da Santa Casa (com presença nos ensaios, festas e missas); actualizações e registos diários – processos sociais utentes, envio Mensal para a Segurança Social dos Mapas de Frequência de Utentes; atendimento a familiares e colaboradoras.

Participação como oradora no Colóquio “ Serviço Social: Práticas em Rede”, Castelo Branco (12/05); Formação Serviço Saúde: “Avaliação, Registo e Controlo da Dor no doente que não comunica” (22/06) “Transferências, Prevenção e Quedas” (28/06); Conferência “Mais para Todos- Responsabilidade Social e Desenvolvimento Local” (6/09); Acção de formação “ Como Promover a Saúde Mental das Pessoas Institucionalizadas”- EAPN (29/09 a 30/09); Participação nas II Jornadas de Cuidados Continuados da Beira Interior “ Demências – abordagem clínica e social” – Fundão (3/11); Formação “ Infecções Cruzadas – Importância da Higiene das Mãos” (25/11); Reuniões de Directoras Técnicas para elaboração do programa informático do processo social; actualizações e registos diários dos processos sociais dos utentes, envio mensal dos Mapas de Frequência de Utentes para a Segurança Social.

### Outras Atividades Periódicas Comuns

Celebração da Missa 1 Vez por mês (última 3ª feira) e Aniversários dos Utentes - Último dia útil cada mês. Comemoração de aniversários dos Utentes.

## Outros Setores

### Unidades de Saúde

#### Serviço de Saúde dos Utentes (SCMCB)

*(Sede, Centro Social Dr. Adriano Godinho, Centro de Dia Sto António, Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa)*

- Atividade de enfermagem – Diária/24h
- Atividade de fisioterapia – Diária (2ª a 6ª feira)
- Atividade administrativa – Diária (2ª a 6ª feira)
- Atividade Clínica – Diária (v. quadro)

TOTAIS POR MÉDICO	Drª Luísa Beato	Dr. João Fatela	Dr. Eugénio Rodrigues	Dr. António Guardado	TOTAL
Consultas	2667	1846	2322	2167	9002
Receitas	3883	4146	3514	2479	14022
Pedidos Radiologia	11	9	6	23	49
Pedidos Análises	28	38	67	24	157
Pedidos ECG	3	1	11	3	18
P. Electroencefalogram.	0	0	1	0	1
Outros	14	18	3	27	62

- Emissões de certidões de óbito – 3 no A. Godinho, 17 no C. Comunitário, 31 na Sede
- Reuniões de enfermagem – 12/01, 01/06
- Rastreio de Saúde no Ano Jubileu em parceria com a SCM de Lisboa – 27/02



## **Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco**

---

- Seminário UCCI, reunião – 09/03
- Seminário UCCI, participação – 18/03
- Rastreio ECG/Espirometria/PA a utentes e funcionários (Sede), realizado pelos alunos da ESALD – 20/04 a 02/05
- Rastreio Vascular Periférico (aluno da Fisiologia Clínica – ESALD) – 11/04 a 29/04
- Conversas Informais em Saúde – 23/04 (Higiene), 21/05 (Cuidados calor/frio)
- Estágio de alunos de enfermagem da ESALD – 19/06 a 21/07
- Estágio alunas de enfermagem (Erasmus - Finlândia) – 26/09 a 30/11
- Entrevistas para contratação de enfermeiros – 15/11
- Estágio Voluntário Curricular de Enfermagem - 28/11 a 2/12
- Ações de formação para enfermagem – 24/03, 28/04, 27/05
- Ações de formação para funcionários, dadas pela equipa de enfermagem – 29/03, 29/04, 27/05, 24/06, 30/09, 28/10, 25/11
- Obras de valorização do serviço - Criação de gabinete de ajudantes de enfermaria e local para armazenamento de material e colocação de frisos de protecção da parede na sala de espera dos utentes

### **Centro de Medicina de Reabilitação** (Rua da Graça)

---

Considerando os objetivos para os quais o C.M.R. da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco foi concebido informo:

- Mantiveram-se os acordos/convenções, no âmbito da Medicina Física e de Reabilitação, com o S.N.S., subsistemas de saúde, algumas seguradoras (sinistrados por acidentes de trabalho) e seguros de saúde. Houve também a possibilidade de acesso a doentes em regime privado.
- Manteve-se o atendimento a doentes oriundos do exterior e com situações clínicas mais prioritárias.
- Iniciaram-se atividades diárias de Fisioterapia nos Utentes da E.R.P.I – Estrutura Residencial para Pessoas idosas da SCMCB;
- Mantiveram-se a realização de consultas de fisioterapia, Ortopedia, Neurologia, Ginecologia e Psicologia Clínica. No final do ano deixamos de ter consultas de Cardiologia, por motivo de saída do médico da especialidade.
- Foram proporcionados vários estágios, no âmbito da Fisioterapia:  
Estágio Curricular de dois alunos do 2.º Ano de Licenciatura em Fisioterapia da ESALD no período de: 01/06/2016 a 01/07/2016;  
Estágio Curricular de uma aluna do 3.º Ano de Licenciatura em Fisioterapia da ESALD no período de: 11/07/2016 a 22/07/2016;



## **Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)** (Av. Dia de Portugal)

Na seguinte tabela apresentam-se os resultados da UCCI SCMCB, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016:

<b>Indicador</b>	<b>Valor</b>
Nº de utentes admitidos na UCCI (ULDM e UMDR)	127
Diárias de Internamento em UMDR	4.168
Taxa média de ocupação em UMDR	95,2%
Diárias de Internamento em ULDM	10.657
Taxa média de ocupação em ULDM	97,1%
Utentes em regime de Descanso do Cuidador no ano	25
Óbitos	25
Utentes em fim de vida	16
Transferências	18
Altas	122
Mobilidade – Grande dependente	42
Mobilidade – Dependente	75
Mobilidade – Independente	23
Utentes algaliados	33
Alimentação por SNG/PEG	23
Utentes com Oxigenoterapia	53
Utentes a realizar penso	67
Atendimentos individuais registados – Serviço Social	551
Atendimentos individuais registados – Psicologia	673
Atendimentos individuais registados – T. Ocupacional	717
Sessões de Fisioterapia	9.440
Utentes acompanhados em treino de Alimentação	43
Atividades Realizadas (Animação, Sociais, etc.)	679
Reuniões Multidisciplinares registadas	52
Reuniões Familiares registadas	51
Nº de visitas registadas em 2015	28.483
Avaliação global dos serviços prestados (média)	4,2 (Muito Bom)



## **RLIS – Rede Local de Intervenção Social**

---

- ✓ Potenciar a concertação entre organismos e entidades envolvidos;
- ✓ Coordenar agentes, meios e recursos;
- ✓ Desenvolver mecanismos e estratégias no âmbito da intervenção social;
- ✓ Reforçar a plataforma de colaboração entre as entidades locais no âmbito da ação social;
- ✓ Promover plataformas de colaboração com as entidades com intervenção em áreas complementares ao âmbito da ação social;
- ✓ Atender e acompanhar situações de vulnerabilidade social;
- ✓ Assegurar os recursos necessários em situações de crise, emergência social e de comprovada carência económica;
- ✓ Promover iniciativas de experimentação social como resposta a problemas emergentes identificados nos territórios.
  
- ✓ Metas a atingir por mês:
  - TOTAL atendimentos tri-anual: 6200
  - Atendimentos MENSAIS: 172
  - Atendimentos mensais por Técnica: 35
- ✓ Metas Acordos de Intervenção Social:
  - Percentagem de AIS concluídos com sucesso: 90%
  - AIS por Mês: 6
  
- ✓ Reuniões periódicas com interlocutora da Segurança Social
- ✓ Frequência de reunião semanal do Núcleo Local de Inserção
- ✓ Reuniões Mensais com técnicas do Núcleo de Apoio à Vítima

## **Outros Serviços**

### **Serviço de Obras, Agrícola e Parque Auto**

---

- **Sede**

Foram efetuados trabalhos de conservação e reparação nos vários edifícios e equipamentos, designadamente:

- pinturas interiores e exteriores de edifícios, reparação/substituição de canalizações e equipamentos sanitários; manutenção de rede elétrica; reparação de equipamentos na lavandaria e cozinha; substituição das máquinas exteriores de ar-condicionado do pavilhão F; substituição das caldeiras de produção AQS do pavilhão A; foi feita uma sala para esterilização junto aos serviços clínicos.



- **Adriano Godinho**

Foram efetuados trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos, designadamente:

- pinturas interiores, reparação/substituição de canalizações e equipamentos sanitários; manutenção de rede elétrica; reparação de máquina de lavar roupa, secador, máquina de lavar loiça;
- foram efetuadas obras de adaptação, para instalação da RLIS.

- **Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa**

Foram efetuados trabalhos de conservação e reparação dos edifícios e equipamentos, designadamente:

- pinturas interiores, reparação de canalizações e equipamentos sanitários; substituição de algumas banheiras por polibans; manutenção de rede elétrica; reparação de máquinas de lavar roupa, secador de roupa e máquinas de lavar loiça.

- **Unidade de Cuidados Continuados Integrados**

Foram efetuados trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos, designadamente:

- Instalação de um secador de roupa; aquisição de uma calandra; manutenção das máquinas de lavar e secar roupa, da loiça; instalação de um secador de roupa; ligação das águas prediais à rede, com a colocação do contador no exterior.

- **Centro de Dia de Santo António**

Foram efetuados trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos, designadamente:

- pinturas interiores, reparação/substituição de canalizações e equipamentos sanitários; manutenção de rede elétrica.

- **Centro de Medicina de Reabilitação**

Foram efetuados trabalhos de conservação e reparação das instalações e equipamentos, designadamente:

- pinturas interiores, reparação/substituição de canalizações e equipamentos sanitários; manutenção de rede elétrica; reparação de aparelhos técnicos.

- **Centros Infantis (Alberto Trindade e Jacqueline Albert)**

Foram efetuados trabalhos de conservação e reparação dos edifícios e equipamentos, designadamente:

- pinturas interiores e exteriores, reparação/substituição de canalizações e equipamentos sanitários; manutenção de rede elétrica.

- **Serviços Agrícolas**

Continuou-se com a produção de produtos agrícolas para consumo da Instituição nas diversas propriedades.

- **Parque Auto**

Foram adquiridas 2 viaturas.



## **Alimentação**

---

Ao longo do ano fizeram-se várias reuniões com as colaboradoras, no sentido de se melhorar o serviço, tendo sempre presente as necessidades e satisfação dos utentes.

Elaborou-se um plano de hidratação para o Verão e outro para o Inverno, de forma a mantermos os utentes hidratados, dando-lhes outras opções que não a água. Como temos dois pisos em que a maioria dos utentes estão acamados, sentimos necessidade de elaborar uma ementa de consistências pastosas, tendo-se feito em conjunto com a equipa de enfermagem um levantamento das necessidades nutricionais dos utentes, de forma a adaptar ao gosto e consistência adequada para cada um. No referente às ementas normais, temos tentado melhorar as refeições apresentando aos utentes vários acompanhamentos (sumo de laranja natural, azeitonas, fatias douradas, entre outros). Temos sempre presente as observações e pedidos que nos são apresentados no sentido de melhorar a qualidade do serviço.

A meio do ano entraram ajudantes de cozinha, para que não houvesse erros ao enviar a refeição para os vários setores, identificou-se a louça com fitas de várias cores e colocou-se uma folha A<sub>4</sub> com a identificação das cores por setores junto, ao elevador.

Fez-se um dossier com as fichas técnicas dos pratos apresentados nas ementas. As fichas descrevem os ingredientes e a forma como o prato deve ser confeccionado, permitindo que qualquer colaborador na ausência de um cozinheiro esteja apto a confeccionar o prato, sem o risco de comprometer a receita original, ou gastar mais ingredientes do que o necessário.

As colaboradoras têm demonstrado preocupação e empenho na realização de um bom trabalho, para que tudo saia perfeito e se preste aos utentes e colaboradores, o melhor serviço.

## **Museus**

---

Ao longo do ano de 2016, o Museu de Arte Sacra recebeu 416 visitantes. Destes, 300 vieram inseridos em grupos (Ninfatur “Tejo internacional”), grupo de reflexão do ano da Misericórdia, de Retaxo, junta de freguesia do Lumiar, finalistas do Liceu de Castelo Branco – 60 anos, Associação Albicastrense de Basquete, grupo Instagram, grupo de visitantes das igrejas de Castelo Branco, grupo da catequese de Escalos de Cima).

O Museu foi ainda visitado por 34 estrangeiros oriundos da Inglaterra, França, Espanha.

Foram ainda proporcionadas 300 visitas com entradas gratuitas.

Neste período foram implantados o Regulamento Interno do Museu de Arte Sacra e o preço das entradas.

O Museu de Arte Ultramarina foi desativado no início do ano, por não despertar grande interesse do público, sendo as peças constantes do seu espólio colocadas em diversas estruturas da Santa Casa da Misericórdia.





## Serviço de Voluntariado

Em 2016, o número de voluntários inscritos na Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco foi de 37. Ao longo desse ano, para além do tempo que deram a uma Instituição como a nossa, muitos foram os afetos, os carinhos, as amizades que trocaram com os nossos utentes.

**Ateliê de Trabalhos Manuais:** em funcionamento todas as terças e quintas-feiras, na Sala panorâmica do Pavilhão H, este ateliê reúne cerca de 10 utentes de Lar e centro de Dia, sob a coordenação da Voluntária M<sup>a</sup> de Lurdes Barradas, num momento de partilha de experiências, vivências, e muita amizade. Participam neste ateliê quatro voluntárias.

**Grupo Coral de voluntários da Igreja da Graça:** este grupo coral é constituído por sete voluntários da N<sup>a</sup> Instituição e soleniza todas as eucaristias dominicais e não só, da Igreja da Graça.

**Escolinha:** esta atividade esteve a cargo de duas voluntárias que, todos os sábados, proporcionaram momentos de aprendizagem aos nossos utentes (escrever, contar, ler, pintar, atividades manuais diversas).

**Ajuda nas refeições dos utentes e Conversa de conforto para o bem estar físico do utente:** cerca de quatorze voluntários têm a árdua tarefa de ajudar na refeições dos utentes, nos setores onde os mais dependentes estão em maior número. Fazem-no de segunda a domingo, das 9h às 19h, e ainda aproveitam o restante tempo que lhes sobra para conversarem com os utentes, trazendo-lhes o conforto e o bem estar de que tanto precisam.

De salientar também a excelente parceria que existe com o Serviço de Animação sociocultural: sempre que são solicitados, os nossos colegas voluntários auxiliam-nos no transporte dos utentes para as atividades e também, na dinamização das mesmas:

### CARNAVAL



### NATAL



A parceria foi mais além quando, animadores e voluntários, resolveram surpreender os utentes dando uma nova pintura às salas de convívios do 2<sup>o</sup>, 3<sup>o</sup> e 4<sup>o</sup> piso, durante as noites de 04 a 08 de janeiro de 2016.

O dia 05 de Dezembro de 2016 foi talvez o culminar do ano, com a comemoração do **Dia Internacional do Voluntariado**. Após a eucaristia presidida pelo Ex<sup>o</sup> Rev.<sup>o</sup> Cônego Emanuel na Igreja da Graça, fomos prendados por uma palestra, da qual retirámos a seguinte citação: “ *O Voluntariado é uma necessidade diária para quem recebe e para quem dá. Esta é uma realidade complexa com necessidade própria, dando o exemplo de pessoas que dispõem de alguns momentos da sua vida para dedicar aos outros, usando criatividade, disponibilidade, respeito, amor e valores*” (Cônego Emanuel).

